

PREMIUM
PREMIUM

CHIDENGUELE
A paisagem como
personagem
The landscape
as a character

EVASÃO
ESCAPE

MUSEU DA MAFALALA B8B
Uma pitada de história
e dois cubos de cultura
MAFALALA MUSEUM B8B
A dash of history
and two culture cubes

DESPORTO
SPORT

PAULO OLIVEIRA
Sentido de missão
A sense of mission



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . MAR ABR MAR APR . SÉRIE IV . Nº 72 . 2022



ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA



GOLO



Publicidade

Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

fb.com/bciomeubanco



06

HORIZONTES
HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

CHIDENGUELE
A paisagem como personagem
The landscape as a character

16

EVASÃO ESCAPE

MUSEU DA MAFALALA B&B
Uma pitada de história e dois cubos de cultura
MAFALALA MUSEUM B&B
A dash of history and two culture cubes

18

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

BORDÉUS
Muito além do vinho
BORDEAUX
Far beyond wine

26

GASTRONOMIA
GASTRONOMY

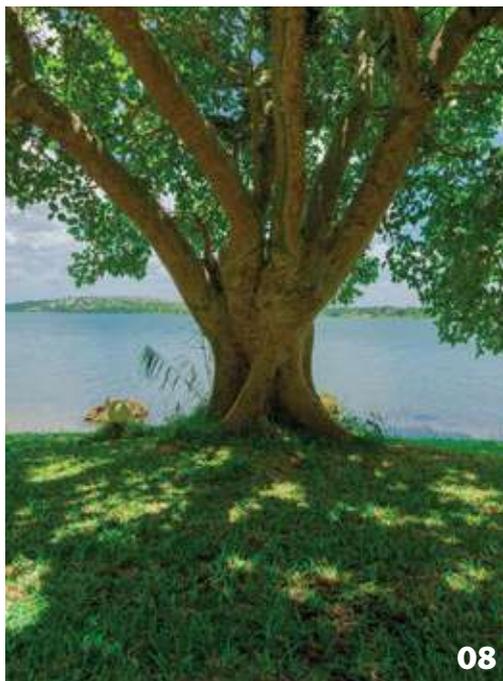
36

CULTURA
CULTURE

46

PRIMEIRA FILA
FIRST ROW

SAZIA SOUSA
Com quantas teclas se constrói o presente tecnológico?
With how many keys is the technological present built?



48

ESPECIAL
SPECIAL

OPERATION WATER
Marca d'água
Watermark

52

TERRA
LAND

GIRafa SOLAR
Do céu, o sol
Para Mangunze, energia
SOLAR GIRAFFE
From the sky, the sun
To Mangunze, energy

54

CLASSES
CLASSES

ETHALE PUBLISHING
Uma editora que promove narrativas africanas
A publishing house that promotes African narratives

58

DESPORTO
SPORT

PAULO OLIVEIRA
Sentido de missão
A sense of mission

60

ROLAR
TAXIING

XIPIXI
O estilo é o homem
Style is the man

63

MUNDO LAM
LAM'S WORLD



CAPA | COVER
AMILTON NEVES

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 72 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Ana Filipa Amaro; Cristiana Pereira; Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnson; Laurindos Macuácuca; Linda Brütten; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catvelos; Pretliério Matsinhe; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Aghi; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funchal); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION Chairman studios ILUSTRACÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Tel.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 8.000 exemplares 8.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006

M-1999



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

has been successfully registered as an IOSA Operator
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2023

A handwritten signature in black ink that reads 'Nick Careen'.

Nick Careen
Senior Vice President
Operations, Safety and
Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA
Registration. Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry
(www.iata.org/registry) and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports.



SALF16
07-JUN-21

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

É um prazer estarmos juntos, agora, sim, para experimentarmos novos lugares ou voltarmos onde antes visitávamos com frequência, para estar com amigos e familiares, ir de férias ou trabalhar. Nos últimos dois anos estivemos sujeitos a imensas restrições à nossa livre mobilidade. Entretanto, trabalhamos como equipa, para consolidar a nossa segurança e eficiência operacionais, o que resultou na renovação de dois certificados importantes para a nossa actividade, designadamente: IOSA - IATA Operational Safety Audit e ISO 9001.

É uma conquista valiosa para a consolidação de uma prática exigente.

Os dois sistemas são determinantes na avaliação, com indicadores concretos sobre o empenho da(o)s nossa(o)s profissionais, tendo em vista o cumprimento dos padrões estabelecidos pela indústria de aviação para garantir a segurança operacional e satisfação dos clientes. Para o sucesso da nossa missão e por querermos ouvi-la(o) mais e melhor, renovámos o nosso folheto, disponível em papel no voo e pontos de venda e no nosso site. Estamos a melhorar a nossa página web www.lam.co.mz, para uma conveniente compra de bilhetes e check-in online, com benefícios e vantagens associados. Na página, pode fazer alterações nas reservas de passagens e consulta do horário de voos.

O objectivo global é de melhorar a experiência de voar a bordo das nossas aeronaves onde queremos vê-la(o) sempre.

Estamos pronta(o)s e desejosa(o)s para marcar o seu lugar numa das nossas aeronaves para o próximo voo. ✈️

Dear Passenger,

It's a pleasure to be together, now truly to experience new places or go back to where we used to visit often, to be with friends and family, to go on vacation or work. In the last two years we have been subject to immense restrictions on our freedom of movement. In the meantime, we worked as a team to consolidate our operational safety and efficiency, which resulted in the renewal of two important certificates for our activity, namely: IOSA - IATA Operational Safety Audit and ISO 9001.

It is a valuable achievement for the consolidation of a demanding activity.

Both systems are crucial to an assessment, with concrete indicators on the commitment of our professionals, with a view to complying with the standards established by the aviation industry to ensure operational safety and customer satisfaction.

For the success of our mission and because we want to hear you more and better, we have renewed our brochure, available in paper format during flights and at points of sale, and electronically on our website.

We are improving our website www.lam.co.mz for convenient ticket purchase and online check-in, with associated benefits. On the page, you can make changes to ticket reservations and check the flight schedule.

The overall objective is to improve the experience of flying on board our aircraft, where we want to see you frequently.

We are ready and looking forward to booking your seat on one of our aircraft for your next flight. ✈️

ANTÓNIO PINTO, UMA VIDA EM PROL DA AVIAÇÃO

ANTÓNIO PINTO, A LIFE DEDICATED TO AVIATION

A carreira de António Pinto foi construída, essencialmente, no Ministério dos Transportes e Comunicações, de onde foi nomeado para o cargo de Director Geral do Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM). Mais tarde, seguiu para o Canadá, onde por 8 anos representou a República de Moçambique na Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO), no grupo dos países da África Austral. Estando no Canadá foi nomeado para ocupar o cargo de Presidente da Comissão Executiva da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, em Fevereiro de 2016. Cessou em Julho de 2018. Enquanto PCE, António Pinto concentrou-se na reestruturação da LAM, esforçando-se para encontrar o parceiro ideal para a companhia moçambicana. Ao lado dos reguladores da aviação em Moçambique e num processo que juntou quadros multisectoriais, contribuiu para fazer com que Moçambique voltasse a voar para a Europa. António Pinto fez licenciatura em Economia pela Universidade Eduardo Mondlane e mestrado em Economia Financeira pela Universidade de Londres.

Perdeu a vida vítima de doença, no Hospital Militar, a 20 de Janeiro de 2022. 🇸🇰

António Pinto's career was essentially built at the Ministry of Transport and Communications, from where he was appointed to the position of Director-General of the Civil Aviation Institute of Mozambique (IACM). Later, he went to Canada, where for 8 years he represented the Republic of Mozambique at the International Civil Aviation Organization (ICAO), in the group of Southern African countries. While in Canada, he was appointed to the position of President of the Executive Committee of LAM – Mozambican Airline, in February 2016. He left in July 2018. As PEC, António Pinto focused on the restructuring of LAM, striving to find the ideal partner for the Mozambican company. Alongside the aviation regulators in Mozambique and in a process that brought together a multisectorial staff, he contributed to making Mozambique fly to Europe again.

António Pinto has a degree in Economics from the Eduardo Mondlane University and a Master's in Financial Economics from the University of London.

He passed away due to illness at the Military Hospital on 10th January, 2022. 🇸🇰

BERTINA LOPES VOLTA A ROMA

BERTINA LOPES RETURNS TO ROME

Dez anos depois da sua morte, Bertina Lopes (1924-2012) é protagonista de uma grande exposição individual, em Roma.

A 9 de Março, a prestigiada galeria londrina Richard Saltoun inaugura o seu segundo espaço, em Roma, com uma exposição individual (até 7 de Maio) dedicada à pintora moçambicana, uma das figuras fundadoras de uma genealogia modernista africana.

A obra de Bertina volta na Via Margutta, a "Via degli Artisti", onde foi acolhida em 1963 por artistas da vanguarda romana e para onde levou o movimento, a cor e a dinâmica do inteiro continente africano. 🇸🇰

Ten years after her death, Bertina Lopes (1924-2012) is the protagonist of a major solo exhibition in Rome.

On 9 March, the prestigious London gallery Richard Saltoun opens its second space, in Rome, with a solo exhibition (until 7 May) dedicated to the Mozambican painter, one of the founding figures of an African modernist genealogy.

Bertina's work returns on Via Margutta, the Via degli Artisti, where it was welcomed in 1963 by Roman avant-garde artists and where it took the movement, colour and dynamics of the entire African continent. 🇸🇰



WALTER ZAND PINTA TELA PARA SWATCH

WALTER ZAND PAINTS CANVAS FOR SWATCH

O artista moçambicano Walter Zand desenhou uma tela para a renomada marca de relógios Swatch. A marca suíça seleccionou artistas de vários países que expuseram na Expo 2020 Dubai para criar uma tela artística a celebrar os seus países. Os padrões podem ser adaptados para relógios personalizados disponíveis e encomendados online.

De acordo com o catálogo da marca, a tela de Zand, intitulada Maningue Hope, lança luz de esperança em uma terra atormentada por dificuldades. "A felicidade do fundo colorido é contrastada por uma forma sombria e retorcida", lê-se no catálogo. 🇸🇰

Mozambican artist Walter Zand painted a canvas for renowned watch brand Swatch. The Swiss brand selected artists from various countries that exhibited at Expo 2020 Dubai, to create an artistic canvas celebrating their countries. The patterns can be adapted for personalized watches and ordered online. According to the brand's catalogue, Zand's canvas, titled Maningue Hope, sheds a light of hope in a land plagued by hardship. "The happiness of the coloured background is contrasted by a dark and twisted shape," the catalogue reads. 🇸🇰



Wheeled
Excavator



Ultra Large
Excavator



Mini / Medium
Excavator



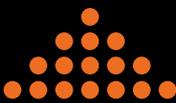
Wheel
Loaders



Large
Excavator



Rigid Dump
Trucks



Solution Linkage

Reliable Solutions for Mining and Construction.

Hitachi Construction Machinery supplies an extensive range of Hitachi products, associated parts and innovative services throughout the world.

All Hitachi products are known for reliability, performance and cost efficiency in their specific applications and carry quality assurance to international standards. Built on the foundation of superb technological capabilities, Hitachi Construction Machinery is committed to providing leading-edge solutions and services to contribute as a reliable partner to the business of customers worldwide.

Hitachi's advanced hydraulic technology allows for easy operation. The speed, power and durability of these machines gives you increased productivity and reduced maintenance costs.

Hitachi Construction Machinery Mozambique for more information on +258 84 300 8087

CHIDENGUELE

A PAISAGEM COMO PERSONAGEM

THE LANDSCAPE AS A CHARACTER

TEXTO TEXT:

ELTON PILA

FOTO PHOTO:

AMILTON NEVES



Cerca de 280 quilómetros depois, pedras alvas colocadas meticulosamente sobre uma duna pejada de verde anunciam o destino. A vila é pacata, animada pelos sussurros de mulheres e de homens que chegam do pequeno mercado de venda de produtos frescos, na margem da estrada onde sopram ventos salgados como se mostrassem o caminho para o mar a que chegaríamos.

Por estradas de terra, abertas em trilhos onde se impõem árvores selvagens e manadas de bois que ruminam a refeição anterior, uma lagoa espreita, como uma língua que sibila em direcção à areia fina e quente. Depois a perdemos no horizonte. Voltamos a encontrar neste espaço que fez da sua presença o nome: Lake View Resort. Nhambavale — é assim que a chamam e descobrimos aqui onde a lagoa se anuncia maior, quase um mar; mas, apesar da incitação dos ventos, aprendeu a paciência de permanecer no mesmo lugar. Mas não se deixa ver toda,

About 280 kilometres later, white stones meticulously placed on a dune covered in green announce the destination. The village is peaceful, animated by the whispers of women's and men's voices that come to us from the small market selling fresh produce, on the side of the road where salty winds blow as if showing the way to the sea we would reach.

Along dirt roads, open on trails where wild trees and herds of oxen ruminate their previous meal, a lagoon lurks, like a tongue hissing towards the fine, warm sand. Then, we lost it on the horizon. We will find it again in this space that was named after its presence: Lake View Resort. Nhambavale - that's what the people call it and we discover here where the lagoon is shown to be bigger, almost a sea; but, despite the incitement of the winds, he learned the patience to remain in the same place. But you can't see the whole thing, there's a high piece of land, the





há um elevado pedaço de terra, a insinuação de uma colina, que se interpõem. Ao entardecer, a imagem que temos é do sol com os raios em implosão a assentar por detrás da colina, longe dos nossos olhos, como um bebé que se aninha ao colo. Mas deixa o rasto sobre as águas, como se anunciasse os caminhos dos mundos em que o dia não cede à pressão da aproximação da noite. A esta altura, a lagoa veste o laranja do fogo-fátuo, o verde das árvores na margem embaladas pelos ven-

hint of a hill, that get in the way. At dusk, the image we have is of the sun with imploding rays settling behind the hill, away from our eyes, like a baby cuddling in our arms. But it leaves its trail over the waters, as if announcing the paths of the worlds in which the day does not give in to the pressure of the approaching night. At this point, the lagoon wears the orange of the will-o'-the-wisp, the



No Lake View, a lagoa Nhambavale se anuncia maior, quase um mar; mas, apesar da incitação dos ventos, tem a paciência de permanecer no mesmo lugar.

At Lake View, the lagoon is shown to be bigger, almost a sea; but, despite the incitement of the winds, he learned the patience to remain in the same place.

PELA 14ª VEZ BANK OF THE YEAR

Fomos reeleitos “Bank of The Year” pela revista internacional The Banker. O reconhecimento resulta da nossa aposta numa gestão rigorosa com visão de futuro, dinamismo, profundo conhecimento do mercado, robustez de balanço e o compromisso com o desenvolvimento social do país.

**A todos os nossos Clientes,
o nosso muito obrigado.**



Millennium
bim

AQUI CONSIGO

2



1 Naquela paisagem de dunas coroadas por arbustos que o vento ergueu da areia esbranquiçada, o sol é cortante. In that landscape of dunes crowned by bushes that the wind lifted from the whitish sand, the sun is sharp.

2 O mar, o de Chidenguele, cresce com a espuma das ondas para matar a sede da margem-deserto. This sea, that of Chidenguele, grows with the foam of the waves to quench the thirst of the desert shore.

Ao entardecer, o sol deixa o rasto sobre as águas, como se anunciasse os caminhos dos mundos em que o dia não cede à pressão da aproximação da noite.

At sunset, the sun leaves its trail over the waters, as if announcing the paths of the worlds in which the day does not give in to the pressure of the approaching night.

tos que trazem sempre a lembrança do sagrado-sal. Outra vez, o mar. Já a lua, que se começou a apresentar discreta, quando o sol era ainda presença física, enche-se até se tornar uma íris prateada sobre o pano negro da noite — há piratas que nos espreitam do céu.

O mar a que chegaríamos no dia seguinte é violento, a lembrar a violência do mar que fez de Barcolino — de que conhecemos a triste história — um morto-vivo, no romance de Lucílio Manjate em que o mar é paisagem e personagem.

Este mar, o de Chidenguele, cresce com a espuma das ondas para matar a sede da margem-deserto. Naquela paisagem de dunas coroadas por arbustos que o vento ergueu da areia esbranquiçada, em que o sol é cortante, caranguejos alaranjados se deixam ver por momentos fugazes, antes de se entocarem pela ameaça das nossas pegadas vindas na terra humedecida. As tocas, presumo já ter ouvido, ao mesmo tempo que servem de um lugar para que os caranguejos se protejam,

green of the trees on the bank, rocked by the winds that always bring the memory of the sacred salt. Again, the sea. The moon, which began to appear discreet when the sun was still a physical memory, fills up until it becomes a silver iris on the black cloth of the night - there are pirates lurking at us from the sky.

The sea we would reach the next day is violent, reminiscent of the violence of the sea that made Barcolino – whose sad story we know – a living dead, in Lucílio Manjate’s novel in which the sea is both landscape and character. This sea, that of Chidenguele, grows with the foam of the waves to quench the thirst of the desert shore. In that landscape of dunes crowned by bushes that the wind lifted from the whitish sand, where the sun is sharp, orange crabs can be seen for fleeting moments, before they burrow under the threat of our footprints creasing the damp earth. The burrows, I assume you have already heard, while serving as a place for the crabs to protect themselves, say a lot about the size of the male

A lagoa, de água salgada pelos ventos do mar, também permite mergulhos.

The lagoon, made of salt water by the sea winds, also allows for swimming.

dizem muito do tamanho do macho que as escavou e que se encontra dentro, o que facilita para que as fêmeas possam escolher a toca de leito e o macho para o acasalamento.

Inteiramo-nos então das estacas implantadas como suportes de um dossel para pequenos bancos e mesas feitos de troncos, carcomidos pelo tempo, mas que resistem em nome do que já foram um dia ou do que podem sempre voltar a ser: espaço de celebrações de amor com o mar a servir de trilha. Este é o lado da praia para quem sonha com a intimidade do mar, sonha em aprender o segredo das marés que fizeram nascer a terra e toda a vida que se seguiu. Os búzios que chegam anelados pelas ondas sussurram aos nossos ouvidos essas histórias.

who excavated them and who is inside, which makes it easier for the females to choose the burrow of bed and the male for mating.

We then found out about the stakes implanted as supports of a canopy for small benches and tables made of logs, eaten away by time, but which resist in the name of what they once were or what they can always be again: a space for celebrations of love, with the sea serving as a soundtrack. This is the side of the beach for those who dream of the intimacy of the sea, dream of learning the secret of the tides that gave birth to the land and all the life that followed. The whelks that arrive encircled by the waves whisper these stories in our ears.

But as if there were an invisible iron curtain, as if the waters were different, there is another side of this



►COMO IR HOW TO GO

Da cidade de Maputo é uma viagem de carro de perto de 280 quilómetros. Para chegar a lagoa terá de fazer pouco mais de 7 e depois para a praia perto de mais 8 quilómetros. From the city of Maputo, it is a car journey of close to 280 kilometres. To get to the lagoon, you will have to drive just over 7 kilometres and then turn to the beach for another 8 kilometres.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Uma ida à praia, do lado mais silencioso, permite este reencontro com o mar. O lado mais agitado dá esta imersão na experiência com os outros sempre necessários. A lagoa, de água salgada pelos ventos do mar, também permite mergulhos. Mas, se quiser chegar mais longe, existem as motas de água que podem ser alugadas nas estâncias hoteleiras. Caminhar a cavalo sobre o mar, esta imagem cinematográfica, é sempre revitalizador. A trip to the beach, on the quieter side, allows this reunion with the sea. The busier side gives this immersion in the experience, with others always required. The lagoon, made of salt water by the sea winds, also allows for swimming. But, if you want to go further, there are jet skis that can be rented at the hotel resorts. Horseback riding by the sea, this cinematic image, is always revitalising.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O restaurante do Lake View Resort oferece uma carta mais clássica. Mas pode ir experimentando as cozinhas de vários restaurantes ao longo da lagoa ou da praia, com uma carta, profundamente, marcada pela terra e pelo mar. Lake View Resort's restaurant offers a more classic menu. But you can try the cuisines of several restaurants along the lagoon or the beach, with a menu deeply marked by land and sea.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Há várias estâncias hoteleiras. Mas o Lake View Resort permite esta imersão profunda na experiência da lagoa Nhambavale. There are several hotel resorts. But the Lake View Resort allows for this deep immersion into the Nhambavale lagoon experience.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Estar sempre a bordo de uma viatura 4x4, sobretudo, no trilho para a Praia, onde o terreno se torna ainda mais traiçoeiro, é indispensável. Conduzir atento aos trilhos, afinal caminham sempre aldeões e manadas de bois levadas a pastar. A praia é relativamente violenta, o mergulho precisa de cuidado. Always using a 4x4 vehicle, especially on the trail to the beach, where the terrain becomes even more treacherous, is essential. Drive carefully on the trails. After all, villagers and herds of oxen taken to graze are always nearby. The beach is relatively violent, so swimming can be dangerous.



Mas como se houvesse uma invisível cortina de ferro, como se as águas fossem outras, existe um outro lado desta praia para quem quer o reencontro com a humanidade. Se pensávamos que os longos períodos de confinamento pudessem fazer também a humanidade perder o hábito das manhãs, que os homens e mulheres voltariam como se caminhassem em marte, ao primeiro sinal de liberdade; as imagens que nos chegam daqui desmentem. Há um grupo animado de adolescentes que joga à bola; um casal que se diverte com o esbatimento das ondas nas conchas; crianças que constroem os castelos que ruião na primeira grande onda; amigos que fazem das mãos bases que servem de mola impulsionadora para piruetas que os devolvem ao mar. Percebemos então por que os pássaros, ainda que criados em cativeiro, não desaprendem a ambição de chegar às nuvens. 🌩

beach for those who want to meet humanity again. If we thought that long periods of confinement could make us think that humanity too had lost the habit of mornings, that men and women would return as if walking on Mars, at the first sign of freedom; the images that reach us from here belie it. There is a lively group of teenagers who play ball; a couple that enjoys the fading of the waves in the shells; children who build the castles that will crumble in the first great wave; friends who make their hands bases that serve as a springboard for pirouettes that return them to the sea. We understand then why birds, even if raised in captivity, do not unlearn the ambition to reach the clouds. 🌩



FNB

A nossa experiência internacional
gera boas experiências locais.

*Our Group expertise supports
the best local solutions.*

Saiba mais em www.fnb.co.mz

Em parceria com



RMB

MUSEU DA MAFALALA B&B
MAFALALA MUSEUM B&B**UMA PITADA
DE HISTÓRIA
E DOIS CUBOS
DE CULTURA**
A DASH OF
HISTORY AND
TWO CULTURE
CUBES**TEXTO** TEXT: MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO: AMILTON NEVES

Foi em Julho de 2019 que inaugurou aquele que é hoje o museu mais emblemático da cidade de Maputo. E, com ele, as acomodações que viriam a fazer as delícias de todos aqueles que desejam perder-se – ou talvez se encontrar – no caldeirão cultural que é o bairro da Mafalala. Falamos do Museu da Mafalala B&B.

É impossível descrever as acomodações deste local sem falar do museu em si, que surgiu inspirado na riqueza artística e cultural do bairro de onde saíram algumas das personalidades mais influentes da história de Moçambique, nas arenas política, artística e desportiva.

Influenciada pela realidade arquitetónica do bairro, onde predominam a madeira e o zinco, mate-

It was in July 2019 that what is now the most emblematic museum in the city of Maputo was inaugurated. And, with it, the accommodations that would delight all those who wish to lose themselves – or perhaps find themselves – in the cultural melting pot that is the Mafalala neighbourhood. We are talking about the Mafalala Museum B&B.

It is impossible to describe the accommodations at this location without mentioning the museum itself, which emerged inspired by the artistic and cultural wealth of the neighbourhood where some of the most influential personalities in the history of Mozambique came from, in the political, artistic and sporting arenas.

Influenced by the architectural re-





riais característicos dos bairros periféricos da capital, a arquitectura do Museu evoluiu, através da utilização da alvenaria, do vidro e do alumínio, para tornar este edifício mais contemporâneo, projectando a ideia de um espaço que se transforma e evolui com o tempo. Sem, obviamente, desfazer-se da sua raiz tradicional, que é parte integrante da identidade construtiva deste e de outros locais da cidade de Maputo. Dentro das fachadas amarelas – cor que tão bem representa a riqueza deste espaço – e cor de vinho – que caracteriza a diversidade de culturas e a dinâmica própria da Mafalala - aninha-se um alojamento alternativo e bastante cultural, composto por 2 quartos, sendo uma suite e um quarto *standard*, e um dormitório para 10 pessoas, indicado para grupos. Se deseja sentir o coração da cidade de Maputo palpar e fazer parte, ainda que temporariamente, de um rico mosaico preenchido pelas mais diversas etnias, culturas e religiões, este é o local perfeito. 🍷

ality of the neighbourhood, where wood and zinc predominate, characteristic materials of the capital's peripheral neighbourhoods, the architecture of the Museum evolved, through the use of masonry, glass and aluminium, to make this building more contemporary, projecting the idea of a space that transforms and evolves over time. Without, of course, getting rid of its traditional roots, which are an integral part of the constructive identity of this and other places in the city of Maputo.

Inside the yellow - a colour that so well represents the richness of this space - and ruby facades - which characterizes the diversity of cultures and the dynamics of Mafalala - nests an alternative and very cultural accommodation, consisting of 2 bedrooms, one suite and a standard room, and a dormitory for 10 people, suitable for groups.

If you want to feel the heart of the city of Maputo beating and to be part, even if temporarily, of a rich mosaic filled with the most diverse ethnicities, cultures and religions, this is the perfect place. 🍷

►COMO IR HOW TO GO

Há 3 entradas principais. Pela Avenida Acordos de Lusaka; pela Avenida de Angola ou pela Avenida Marien Ngouabi, que dá para a Rua de Goa. A principal referência é o Campinho da Mafalala, que está mesmo ao lado. O Museu está também representado no Google Maps, bastando usar o GPS. There are 3 main entrances. Via Avenida Acordos de Lusaka; along Avenida de Angola or Avenida Marien Ngouabi, which leads to Rua de Goa. The main reference is the Campinho da Mafalala, which is right next door. The Museum is also represented on Google Maps, so you just need GPS.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Há uma cozinha partilhada para os hóspedes e bem equipada para preparo das refeições. O Museu conta também com um serviço de restauração. There is a shared kitchen for guests and well equipped for preparing meals. The Museum also has a restaurant service.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Das visitas às galerias do Museu, às visitas guiadas pelo Bairro, há muito por fazer: conhecer as casas dos antigos presidentes Samora Machel e Joaquim Chissano, as casas dos poetas Noémia de Sousa e José Craveirinha, visitar a casa-museu José Craveirinha, ver actuar o Grupo Tufo da Mafalala ou andar de bicicleta pelo bairro. From visits to the Museum's galleries, to guided tours of the Neighbourhood, there is a lot to do: visit the houses of former presidents Samora Machel and Joaquim Chissano, the houses of poets Noémia de Sousa and José Craveirinha, visit the José Craveirinha house-museum, watch the Tufo da Mafalala Group perform or ride a bike around the neighbourhood.

►RESERVAS BOOKINGS

+258 21 402786 / +258 84 884 6825

* Preço de quarto *Standard* Standard room rate

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 2
PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 1800 MZN*



BORDÉUS BORDEAUX

MUITO ALÉM DO VINHO

FAR BEYOND WINE

TEXTO TEXT: ETA MATSINHE
FOTO PHOTO: SHUTTERSTOCK





Bordéus entrou para a minha lista de lugares a ir por conta da minha paixão pelos vinhos. Entretanto, saio daqui carregada de outras memórias. Localizada no Sudoeste da França, na região da Aquitânia, Bordéus tem mais de 300 monumentos classificados e a cidade toda é património mundial da UNESCO.

Na dita nova Paris, hospedei-me bem ao lado do jardim botânico, na margem direita do rio Garrone e, para chegar ao centro histórico, atravessei a ponte Pierre de Tram. Ao passar pela ponte, num cenário quase que cinematográfico, contemplava a “*place de la bourse*”, localizada em frente ao maior espelho d’ água do mundo. A “*place de la bourse*” tem uma arquitectura simétrica e o seu reflexo sobre o espelho d’ água são de um perfeccionismo tremendo, mesmo em dias de céu nublado.

Bordeaux is on my list of places to go because of my passion for wine. However, I leave here loaded with other memories. Located in the southwest of France, in the Aquitaine region, Bordeaux has more than 300 listed monuments and the entire city is a UNESCO world heritage site.

In the so-called new Paris, I stayed right next to the botanical garden, on the right bank of the River Garonne and, to reach the historic centre, I crossed the Pierre de Tram bridge. As I crossed the bridge, in an almost cinematic setting, I contemplated the Place de la Bourse, located in front of the largest water mirror in the world. The Place de la Bourse has a symmetrical architecture and its reflection on the water mirror is of tremendous perfectionism, even on cloudy days.

O Museu do Vinho é uma espécie de Disneylândia impecavelmente combinada com um laboratório científico.

The Museum of Wine is a kind of Disneyland impeccably combined with a scientific laboratory.





Internet Banda Larga em fibra para o seu escritório

Adira às nossas ofertas de conectividade **Banda Larga em fibra óptica** e tenha acesso à Internet ilimitada de alta velocidade, com redundância LTE incluída e acesso à linha dedicada de assistência.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz,
vb.empresas@vm.co.mz, ligue 84111
ou contacte o seu gestor.

Termos e condições aplicáveis. Oferta de router com dupla entrada ao aderir a esta oferta.

Ligados temos tudobom



vodacom
business

Fazer um passeio pelo rio Garrone é quase que obrigatório ao visitar Bordéus.

Taking a stroll along the Garrone River is almost a must when visiting Bordeaux.

A hora do almoço a escolha foi o “*Les halles de Bacalan*” — um mercado com uma grande diversidade de barracas de produtos locais como frutas, legumes, carnes e também restaurantes. Enquanto caía uma chuva torrencial do lado de fora, divagava pelos corredores do mercado e descobria a gastronomia local, com os aromas do pão a sair do forno.

Depois da experiência gastronômica, segui em direção à “*Cité do Vin*” — Cidade do Vinho, que fica em frente ao mercado. Ao olhar para o edifício é inevitável a admiração, tem uma arquitetura moderna, marcante e única, inspirada no movimento do vinho ao encher a taça. Nos mais de 13 mil m² que compõem o Museu, a minha imersão na história e civilização do vinho, pelos 4 cantos do mundo, é feita através dos meus 5 sentidos (visão, audição, tacto, olfacto e paladar); combinada com a arte digital. Poderia dizer que isto é uma espécie de Disneylândia impecavelmente combinada com um laboratório científico para os

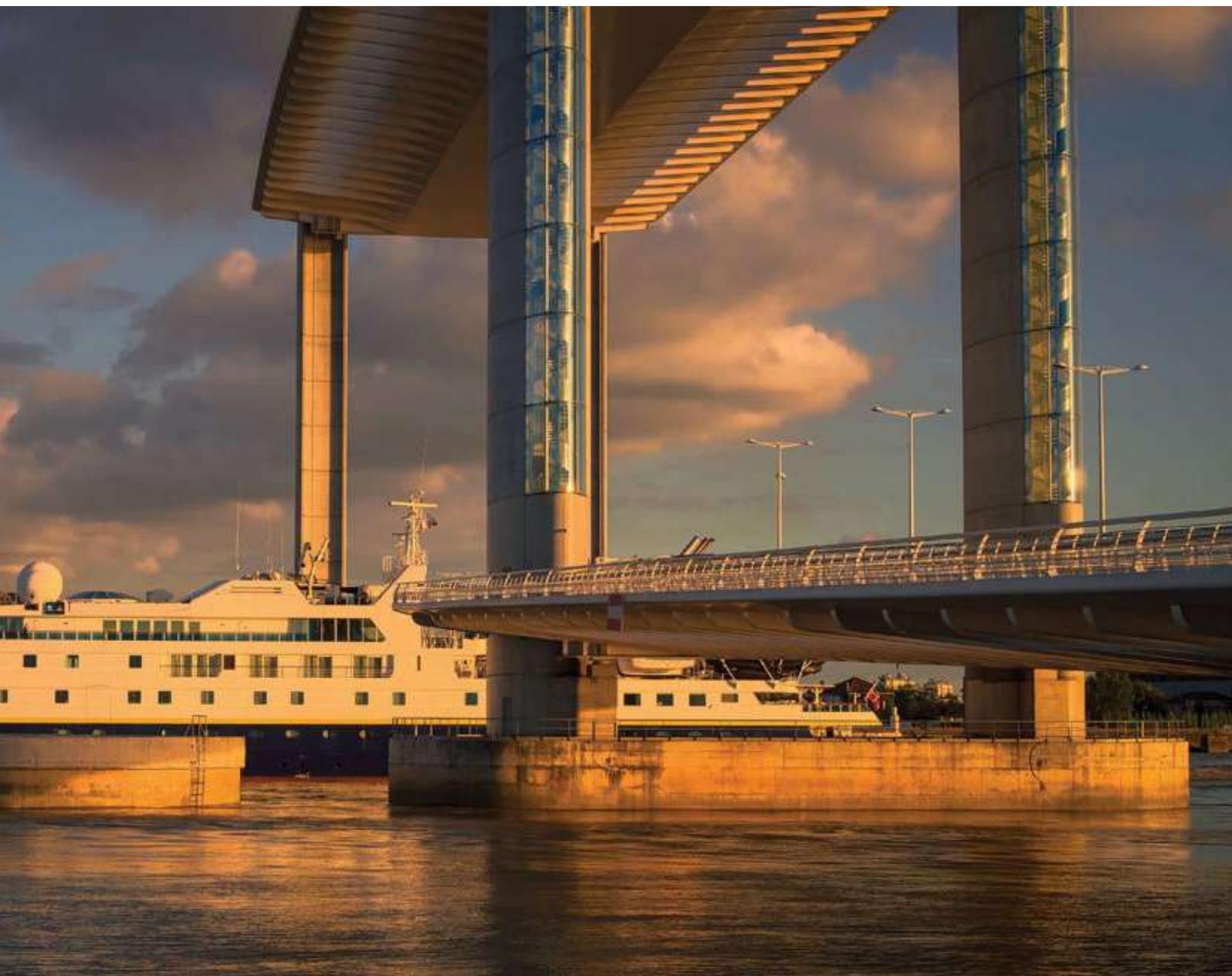
At lunchtime, the choice was *Les Halles de Bacalan* — a market with a wide variety of stalls selling local products such as fruits, vegetables, meats and also restaurants. While a torrential rain was falling outside, I wandered through the aisles of the market and discovered the local cuisine, with the aromas of bread coming out of the oven.

After the gastronomic experience, I headed towards the “*Cité du Vin*” — City of Wine, which is opposite the market. When looking at the building, admiration is inevitable. It has a modern, striking and unique architecture, inspired by the movement of wine when filling the glass. In the more than 13,000 m² that make up the Museum, my immersion in the history and civilization of wine, in the 4 corners of the world, is done through my 5 senses (sight, hearing, touch, smell and taste), combined with digital art. You could say that this is a kind of



1 A imersão na história e civilização do vinho é feita através dos cinco sentidos. The immersion in the history and civilization of wine is done through the five senses.

2 Jacques Chaban-Delmas — a maior ponte levadiça de ascensão vertical da Europa. Jacques Chaban-Delmas — the longest vertical-rising drawbridge in Europe.



A “*place de la bourse*” tem uma arquitetura simétrica e o seu reflexo sobre o espelho d’água são de um perfeccionismo tremendo.

The Place de la Bourse has a symmetrical architecture and its reflection on the water mirror is of tremendous perfectionism.



enófilos. Porque quem vem ao Museu também quer provar vinhos, a degustação é um dos momentos memoráveis da visita. Além da variedade de vinhos vindos de quase todas as vinícolas do mundo, a sala tem uma vista privilegiada para a ponte Jacques Chaban-Delmas — a maior ponte levadiça de ascensão vertical da Europa.

Fazer um passeio pelo rio Garrone é quase que obrigatório ao visitar Bordéus. Tanto pela história como pelo simples prazer de navegar pelas suas águas e observar a cidade e as suas gentes de outro ângulo. Existem várias opções para fazer este passeio, pode ser pelos cruzeiros privados ou os catamarãs que fazem parte da rede de transporte público. A minha escolha é o catamarã que leva 40 minutos para fazer a viagem de uma ponta à outra.

Disneyland impeccably combined with a scientific laboratory for oenophiles. Because those who come to the Museum also want to taste wine, the tasting is one of the memorable moments of the visit. In addition to the variety of wines from almost every winery in the world, the room has a privileged view of the Jacques Chaban-Delmas bridge — the longest vertical-rising drawbridge in Europe.

Taking a stroll along the Garrone River is almost a must when visiting Bordeaux. Both for the history and for the simple pleasure of navigating its waters and observing the city and its people from another angle. There are several options to do this tour. It can be by private cruises or catamarans that are part of the public transport network. My choice is the catamaran which takes 40 minutes to make the trip from one end to the other.



A chuva em Bordéus é frequente, mas nada que me impedisse de fazer uma peregrinação por alguns museus e monumentos históricos. É impossível visitar mais de 300 monumentos em 24 horas, então deixei-me perder pelas ruas, mergulhei pelas suas portas medievais, igrejas, praças e edifícios da arquitectura elegante dos séculos XVIII e XIX. Segui a caminhada em direção ao Museu de Belas Artes, em busca de uma amostra da arte europeia, do renascimento a época moderna, e a cada esquina encontrei uma nova surpresa.

Na hora da partida, finalmente abre-se o céu e um lindo arco-íris fez-se sobre o rio Garrone, aproveito para deliciar-me com um “canelés” (doce típico da região). Neste momento, penso com os meus botões, com as suas particularidades e charme Bordéus é Bordéus e não a “nova Paris”. 🍩

Rain in Bordeaux is frequent, but nothing that would stop me from making a pilgrimage to some museums and historical monuments. It is impossible to visit more than 300 monuments in 24 hours, so I got lost in the streets, dove through its medieval doors, churches, squares and elegant architecture buildings from the 18th and 19th centuries. I followed the walk towards the Museum of Fine Arts, in search of a sample of European art, from the renaissance to the modern period, and at every corner I found a new surprise. At the time of departure, the sky finally opens up and a beautiful rainbow is created over the Garrone River. I take the opportunity to enjoy a canelé (a typical sweet from the region). At this moment, I think to myself, with its particularities and charm, Bordeaux is Bordeaux and not the “new Paris”. 🍩

►COMO IR HOW TO GO

Pode voar directo de Maputo para Lisboa e, em seguida, apanhar um voo de conexão para Bordéus. Ou, se preferir, voar de Joanesburgo para Paris e em seguida pode fazer a conexão de voo, carro ou comboio. Sugiro que vá de comboio ou de carro para apreciar as vinícolas e outras paisagens.

You can fly direct from Maputo to Lisbon and then take a connecting flight to Bordeaux. Or, if you prefer, fly from Johannesburg to Paris and then connect by flight, car or train. I suggest you go by train or car to enjoy the wineries and other landscapes.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Poderá hospedar-se em um dos hotéis Íbis que saem mais em conta e estão em diversos pontos da cidade. Outras opções de hospedagens são os hotéis Radson Blu e Seeko'o Hôtel Design Bordeaux, que estão bem próximos à cidade do vinho e tem transporte público logo a porta. You can stay in one of the cheaper Ibis hotels located in different parts of the city. Other accommodation options are the Radson Blu hotels and the Seeko'o Hôtel Design Bordeaux, which are very close to the city of wine and have public transport right outside the door.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Bordéus tem vários restaurantes locais com comidas deliciosas, mas a minha recomendação é passar uma refeição no “Les halles de Bacalan” e outra em restaurantes à beira do rio. Sem esquecer de pedir uma taça de vinho de Bordéus para acompanhar. Alguns bares oferecem sessões de provas de vinho, então faça uma pesquisa que não vai se arrepender. Bordeaux has several local restaurants with delicious food, but my recommendation is to spend a meal at Les Halles de Bacalan and another in restaurants by the river. Not forgetting to order a glass of Bordeaux wine to go with it. Some bars offer wine tasting sessions, so do your research and you won't regret it.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Se gosta de pedalar, fazer um passeio de bicicleta é uma boa ideia. Passear de barco também é imprescindível, o passeio custa menos de 2 € se for do catamarã público. Marcar uma aula de degustação de vinho também é super recomendável. Parar em uma pastelaria para deliciar-se do doce “canelés”.

If you like to cycle, taking a bike tour is a good idea. Taking a boat trip is also essential. The tour costs less than €2 if you take the public catamaran. Booking a wine tasting class is also highly recommended. Stop at a pastry shop to enjoy the sweet canelé.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Por conta da chuva, recomenda-se sempre saber do estado do tempo antes de ir. A melhor época para visitar é de Abril a Setembro. Due to the rain, it is always recommended to know the weather conditions before going. The best time to visit is from April to September.

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

FEIJÃO NHEMBA

Do pão com badjias de todos os dias . 28

COWPEAS

Making everyday bread with *badjias*

LUGAR SEAT

LUMMA

O novo oásis em Maputo . 30

The new oasis in Maputo

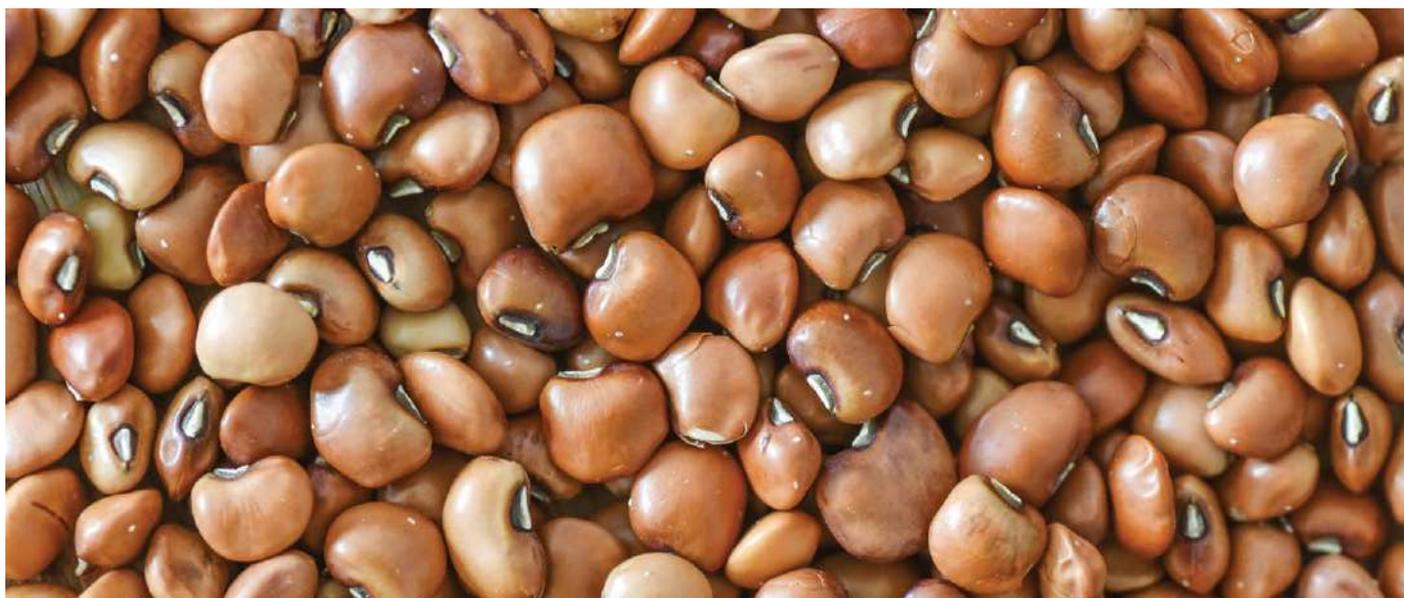
HIDRATAR

HYDRATING

TORRE DO ESPORÃO

Elegância & sedução . 34

Elegance & Seduction



NOVA POLÍTICA DE BAGAGEM

LAM introduz um **novo conceito de franquia de bagagem**, migrando do **conceito de peso** previamente aplicado no mercado doméstico para o **conceito de peça**.

Com esta **nova política**, o passageiro passa a levar **apenas 01 peça** com as seguintes especificações:



CLASSE ECONÓMICA: Uma Mala de até **23kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



CLASSE EXECUTIVA: Uma Mala de até **32kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



**BAGAGEM
DE MÃO**

BOEING 737-700
PESO MAX: **7Kg**
DIMENSÃO: **35 x 52 x 22**

Q400 & EMB145
PESO MAX: **5Kg**
DIMENSÃO: **35 x 40 x 22**



Conjunto de peças
até **23/32Kg**



Peça única de até
23/32Kg



Info.
Lojas LAM

Ligue
1737

Siga
@voelamm
@flylam.mz

Visite
www.lam.co.mz



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique

FEIJÃO NHEMBA COWPEAS

DO PÃO COM BADJIAS DE TODOS OS DIAS MAKING EVERYDAY BREAD WITH *BADJIAS*

TEXTO TEXT:
LEONEL MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

“Salta cerveja estupidamente gelada pr’um batalhão/E vamos botar água no feijão”, canta Chico Buarque na música “Feijoada Completa”, a anunciar que está a chegar a casa com amigos. Não chega a dizer se da farra de sexta-feira ou do futebol numa manhã de domingo.

Se pudesse até o entrevistava para saber se a personagem dessa música é a mesma de “Construção”, que, como canta nesta outra, “comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe”, antes da sua queda definitiva do prédio que estava a edificar como pedreiro.

Caso a resposta fosse sim, seria a celebração destas sementes domesticadas no continente africano e que fazem o sorriso de muita gente pelo mundo. É também uma excelente fonte de proteínas, vitaminas do complexo B, carboidratos, fibras e outros nutrientes essenciais como o ferro e o cálcio. As badjias, salgadinhos fritos, típicos da culinária da Índia, mas populares em Moçambique, são as iguarias que mais aprecio feitas com a farinha de feijão nhemba. E em frente a casa da minha mãe eram vendidas pela mamã Maria. Hoje continua a ser, um acompanhante do pão no “matabicho”. O modo de preparo, explicou-me a senhora, é misturar a farinha de feijão nhemba com fermento, sal, alho pilado, açafrão-indiano e por vezes outros condimentos. Caro leitor, se por acaso tiver o contacto do Chico Buarque, por favor marque-me uma entrevista. Preciso explicar-lhe que, com este feijão que tiramos dos distritos de Homoíne, Vilankulo, Morrumbene, Massinga, na província de Inhambane; Macia, Manjacaze, Xai-Xai, em Gaza; Manhiça e Marracuene, na província de Maputo, fazemos a feijoada à moda do lbo, um prato da culinária de Moçambique, feito com galinha e camarão.

Mas também quero perguntar-lhe qual a técnica para lapidar a palavra ao ponto de se tornarem esta estrutura frágil e sensível como as portas velhas que Pekiwa esculpe. Procuo por ela para descrever as vivências dos camponeses que produzem o grão para vender e consumir com arroz branco na sua ruralidade.

Na hipótese de não conseguir a entrevista, agradeço simplesmente que, quem puder, me responda se ele, como eu, também gosta de feijão e de badjias? 🍲

“Bring out stupidly cold beer for a battalion / And let’s soak the beans”, sings Chico Buarque in the song *Feijoada Completa*, announcing that he is coming home with friends. It doesn’t even say whether it’s a Friday party or for football on a Sunday morning.

If I could, I would even interview him to find out if the character of this song is the same as in *Construção*, which, as he sings in this other one, “ate beans and rice as if he were a prince,” before his definitive fall from the building he was building as a bricklayer.

If the answer were yes, it would be the celebration of these seeds domesticated on the African continent and that make many people smile around the world. It is also an excellent source of protein, B vitamins, carbohydrates, fibre and other essential nutrients such as iron and calcium. *Badjias*, fried snacks typical of Indian cuisine, but popular in Mozambique, are my favourite delicacies made with cowpea flour. And in front of my mother’s house it were sold by Mama Maria. And, today, it continues to be an accompaniment to the bread at “matabicho” (breakfast). The method of preparation, the lady explained to me, is to mix cowpea flour with yeast, salt, crushed garlic, Indian saffron and sometimes other seasonings.

Dear reader, if you happen to have Chico Buarque’s contact, please arrange an interview for me. I need to explain that, with this bean that we took from the districts of Homoíne, Vilankulo, Morrumbene, Massinga, in the province of Inhambane; Macia, Manjacaze, Xai-Xai, in Gaza; Manhiça and Marracuene, in Maputo province, we make “lbo-style feijoada”, a dish of Mozambican cuisine, made with chicken and shrimp.

But I also want to ask him what is the technique to tailor the word to the point of becoming this fragile and sensitive structure like the old doors that Pekiwa sculpts. I look for it to describe the experiences of the peasants who produce the legume to sell and consume with white rice in their rurality.

In the event of not being able to get the interview, I would simply appreciate that, whoever can, answer me if he, like me, also likes beans and *badjias*? 🍲





UMA
EXCELENTE
FONTE DE
PROTEÍNAS,
VITAMINAS
DO COMPLEXO B,
CARBOIDRATOS,
FIBRAS E OUTROS
NUTRIENTES
ESSENCIAIS
COMO O FERRO
E O CÁLCIO.

IT IS AN
EXCELLENT
SOURCE OF
PROTEIN, B
VITAMINS,
CARBOHYDRATES,
FIBRE AND OTHER
ESSENTIAL
NUTRIENTS SUCH
AS IRON AND
CALCIUM.



LUMMA

O NOVO OÁSIS EM MAPUTO

THE NEW OASIS IN MAPUTO

Sabemos que os olhos também comem e acredito que foi a pensar nessa premissa que o novo restaurante Lumma, em Maputo, foi criado: enquanto os olhos apreciam a simplicidade da decoração, cada cliente aproveita a intensidade à mesa.

O espaço, com uma nova gestão, veio para ser mais uma referência gastronómica na zona do Museu de História Natural, na agitada Rua Mateus Sansão Muthemba. Um local amplo, com esplanada e que, a honrar a arquitectura da casa, tem uma luz óptima para todas as fotografias que querará tirar.

Com uma decoração minimalista e com portas abertas todos os dias, a cozinha do Lumma está a cargo do Chef Marcelino Dgedge que traz ao menu toda a cor, intensidade e sabor que contrastam com as paredes do restaurante.

“O que me inspirou na criação deste menu foi a diversidade cultural existente em Moçambique. Tentei combinar sabores internacionais com sabores e ingre-

We know that the eyes also eat and I believe that it was with this premise in mind that the new Lumma restaurant, in Maputo, was established: while the eyes appreciate the simplicity of the decoration, the customer enjoy the intensity at the table.

The venue, with a new management, came to be another gastronomic reference in the area of the Museum of Natural History, in the bustling Rua Mateus Sansão Muthemba. A large place, with a terrace and, honouring the architecture of the house, it has an optimal light for all the photographs you may want to take.

With a minimalist decor and doors open every day, Lumma’s kitchen is in charge of Chef Marcelino Dgedge, who brings to the menu all the colour, intensity and flavour that contrast with the restaurant’s walls.

“What inspired me to create this menu was the cultural diversity that exists in Mozambique. I tried

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



Com uma decoração minimalista e com portas abertas todos os dias, a cozinha do Lumma está a cargo do Chef Marcelino Dgedge.

With a minimalist decor and doors open every day, Lumma's kitchen is in charge of Chef Marcelino Dgedge.



dientes tipicamente nossos e criar algo único e original”, partilha Dgedge. A verdade é que a inspiração deu de facto bons frutos. Com um menu versátil e requintado, o Lumma oferece poucas, mas opções que cheguem a qualquer gosto.

Se preferir uma refeição completa, o restaurante apresenta pratos como lasanha de pato, ravioli (com massa caseira, claro) de lagosta e o ‘queridinho’ do chef: garoupa com feijão nhemba, amêijoas e algas marinhas, uma actualização muito interessante da apresentação da leguminosa local.

Um dos itens interessantes introduzidos por Marcelino Dgedge é que a apresentação das entradas é um menu de degustação. Com isto, o Lumma consegue oferecer simultaneamente um espaço para uma refeição romântica, um jantar de família ou um encontro de final de tarde em que vários amigos partilham o icónico camarão à alhinho, uma das formas que o Chef encontrou para modernizar alguns pratos clássicos. Para opções mais leves, os clientes poderão sempre escolher o sashimi de salmão.

Os pratos principais rondam os mil meticais e valem cada garfada. Por isso, devem ser bem aproveitados. Se preferir um momento mais descontraído opte pelas mesas perto da entrada e com certeza encontrará um amigo animado por uma taça de vinho branco; caso vá à procura de um momento mais tranquilo, tem as zonas laterais para degustar cada sabor. Uma coisa é certa: vá com tempo porque uma cozinha assim deve ser bem aproveitada. 🍴

to combine international flavours with our own typical flavours and ingredients, and create something unique and original,” Dgedge shares. The truth is that the inspiration did indeed bear good fruit. With a versatile and refined menu, Lumma offers few, but sufficient options to suit any taste.

If you prefer a complete meal, the restaurant offers dishes such as duck lasagna, lobster ravioli (with homemade pasta, of course), and the chef’s ‘darling’: grouper with cowpeas, clams and seaweed, a very interesting update on the presentation of the local legume. One of the interesting items introduced by Marcelino Dgedge is that the presentation of the starters is a tasting menu. With this, Lumma is able to simultaneously offer a space for a romantic meal, a family dinner or a late-afternoon meeting where several friends share the iconic garlic shrimp, one of the ways the Chef found to modernise some classic dishes. For lighter options, customers can always choose salmon sashimi.

The mains cost around 1,000 meticais and are worth every bite. Therefore, they must be fully enjoyed. If you prefer a more relaxed moment, choose the tables near the entrance and you are sure to find a friend enjoying themselves with a glass of white wine. If you’re looking for a quieter moment, it has the side areas where you may taste each flavour. One thing is for sure: go with time because a cuisine like this should be fully enjoyed. 🍴



Um local amplo, com esplanada e que, a honrar a arquitectura da casa, tem uma luz óptima para todas as fotografias que querará tirar.

A large place, with a terrace and, honouring the architecture of the house, it has an optimal light for all the photographs you may want to take.

TORRE DO ESPORÃO

ELEGÂNCIA & SEDUÇÃO
ELEGANCE & SEDUCTION

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO LANGA
FOTO PHOTO:
CEDIDA PELA MARCA
COURTESY OF THE BRAND

Com uma textura sensual, apelativa e poderosa, o vinho tinto Torre do Esporão é repleto de peculiaridades que o tornam atraente. De cor densa, quase opaco, possui um aroma complexo, ao mesmo tempo concentrado, com notas de frutas de bagas pretas combinadas com apontamentos de licor de chocolate amargo e alguma menta fresca. Na verdade, adjetivos são o que não faltam para falar deste poderoso vinho. Ele seduz o paladar a cada gole, do princípio até ao fim, visto que na boca é profundo, compacto, cremoso, denso e estruturado com um final longo e cheio de carácter.

Ainda que não consiga expressar as notas de fruta mais delicadas, o Torre do Esporão é uma boa sugestão de harmonização da páscoa. 🍷

With a sensual, appealing and powerful texture, Torre do Esporão red wine is full of peculiarities that make it attractive. Dense in color, almost opaque, it has a complex aroma, at the same time concentrated, with notes of black berry fruits combined with hints of dark chocolate liqueur and some fresh mint. In fact, adjectives are not lacking when talking about this powerful wine. It seduces the palate with every sip, from beginning to end, as it is deep, compact, creamy, dense and structured in the mouth with a long finish full of character.

Although it can't express the most delicate fruit notes, Torre do Esporão is a good suggestion for Easter harmonisation. 🍷



TORRE DO ESPORÃO

ORIGEM
Portugal
ENÓLOGOS
David Baverstock
e Luís Patrão
ÁLCOOL/VOLUME
14.5 %
ACIDEZ TOTAL
6.7 g/l
ORIGEM
Portugal
WINEMAKERS
David Baverstock
and Luis Patrão
ALCOHOL BY VOLUME
14.5%
TOTAL ACIDITY
6.7 g/l



“As mulheres não precisam de rituais
para festejar a vida.
Elas são a festa da vida.”

Mia Couto

CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

VIRGÍLIA FERRÃO

“Não me via como autora” . 38

“I didn’t see myself as an author”

ALTITUDE

ALTITUDE

**Radjha Ali e os seus temperos
de Nampula . 42**

Radjha Ali and his spices
from Nampula

JANELA

WINDOW

GALERIA 1834

Arte ao virar da esquina . 44

Art around the corner

ROTAS

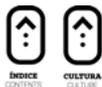
ROUTES

Mapa cultural . 45

Cultural map







VIRGÍLIA FERRÃO

“NÃO ME VIA COMO AUTORA”

“I DIDN'T SEE MYSELF AS AN AUTHOR”

TEXTO TEXT: EDUARDO QUIVE
FOTO PHOTO: AMILTON NEVES





Virgília Ferrão, aos 36 anos de idade, é autora de três romances. Pelo mais recente, “*Sina de Aruanda*”, lhe foi atribuído o Prémio 10 de Novembro de Literatura. Sua escrita é reveladora de uma criatividade particular na literatura moçambicana, ela que nem se imaginava a publicar livros.

ESTREIA COM UM ROMANCE AOS 19 ANOS. E COM UM PSEUDÓNIMO AWAJI MALUNGA. NESSA ALTURA, ESCREVER E SER AUTORA O QUE SIGNIFICAVA?

O mundo da escrita (e da leitura) começou, para mim, como um refúgio. O meu passatempo favorito era criar outros mundos e depois viver nesses mundos. Acho que por isso passava muito tempo ausente da realidade. Até hoje dizem que sou uma pessoa que sonha acordada. Então, acho que, quando comecei, a escrita não tinha outro significado, senão esse. Era um exercício muito particular e privado. Nunca havia passado pela minha cabeça a possibilidade de me tornar escritora como tal. Lembro que terminei o meu primeiro manuscrito (não publicado) em 2003 e o segundo em 2004. O mundo da publicação me era completamente alheio, não sabia sequer que publicar era uma possibilidade. Talvez daí ter optado por usar um pseudónimo. Não me via como autora.

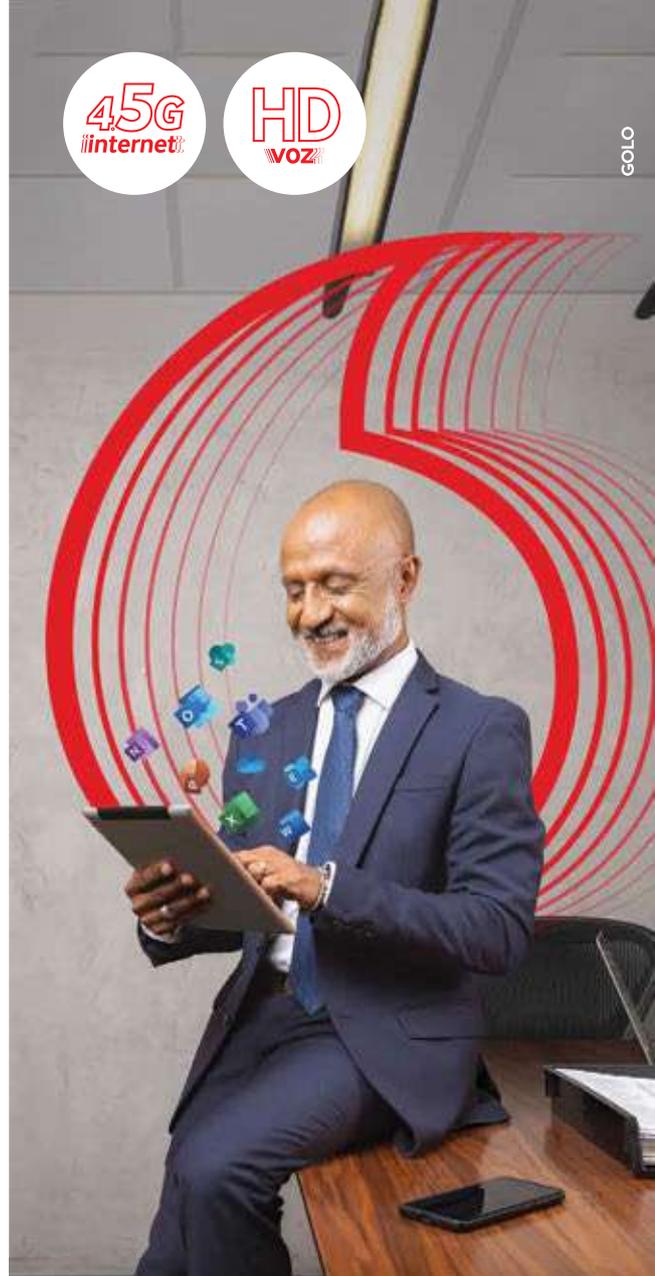
O SEU PRIMEIRO LIVRO “ROMEO É XINGONDO E A JULIETA MACHANGANA” (2005) TRAZ-NOS UMA REALIDADE MOÇAMBICANA, AS ASSIMETRIAS SUL-NORTE E AS SUAS COMPLEXIDADES EM TERMOS DE IDENTIDADE E ACEITAÇÃO. FALE-NOS UM POUCO DESSES CONTRASTES.

Virgília Ferrão, 36 years old, is the author of three novels. For the most recent, *Sina de Aruanda*, she was awarded the November 10th Prize for Literature. Her writing reveals a particular creativity in Mozambican literature. She who could not even imagine herself publishing books.

SHE DEBUTS WITH A ROMANCE AT AGE 19. AND WITH THE PSEUDONYM AWAJI MALUNGA. WHAT DID WRITING AND BEING AN AUTHOR MEAN AT THAT TIME?

The world of writing (and reading) began, for me, as a refuge. My favourite hobby was creating other worlds and then living in those worlds. I think that’s why I spent a lot of time absent from reality. To this day, they say that I am a person who daydreams. So I think that when I started, writing had no other meaning than that. It was a very isolated and private exercise. The possibility of becoming a writer as such had never crossed my mind. I remember finishing my first (unpublished) manuscript in 2003 and the second in 2004. The publishing world was completely foreign to me, I didn’t even know that publishing was a possibility. Maybe that’s why I chose to use a pseudonym. I didn’t see myself as an author.

HER FIRST BOOK ROMEO É XINGONDO E A JULIETA MACHANGANA (2005) BRINGS US A MOZAMBICAN REALITY, THE SOUTH-NORTH ASYMMETRIES AND THEIR COMPLEXITIES IN TERMS OF IDENTITY AND ACCEPTANCE. TELL US A LITTLE ABOUT THESE CONTRASTS.
At the time, I understood little



A transformação digital da sua PME

Os nossos **Planos PME Bronze, Prata, Ouro e Platina** ainda mais completos para fazer face aos desafios actuais do seu negócio. Ao aderir a um dos nossos planos, tenha acesso sem custos adicionais a Internet de Banda Larga, plano integrado de Voz, Dados e Data-Center, Ofertas Microsoft e ainda chamadas e SMS’s gratuitas entre colaboradores.

Saiba mais em www.vm.co.mz, empresas@vm.co.mz, ligue 100 ou contacte o seu gestor

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom

vodacom
business



O mundo da escrita (e da leitura) começou, para mim, como um refúgio.

The world of writing (and reading) began, for me, as a refuge. “”

Na altura, pouco entendia sobre o termo Xingondo. E, quando a minha mãe me explicou, eu disse para ela: “afinal? mamã, eu vou escrever uma história que será *o Romeu é Xingondo e a Julieta Machangana*”. Penso que na minha cabeça a ideia surgiu como uma provocação, uma forma de reflexão sobre o que nos afasta e o que nos aproxima. Quis explorar o clássico de Shakespeare, porque a história de amor e conflito que traz é contada e recontada em diversos contextos pelo mundo fora. Eu queria explorar isto, na vertente moçambicana. É claro que a áurea cor-de-rosa que me cercava conduziu-me a uma história menos dramática. Hoje, talvez, fosse diferente.

E DEPOIS PUBLICA “O INSPECTOR DE XINDZIMILA” (2016), GÉNERO POLICIAL. É O QUEBRAR DE BARREIRA NA REALIDADE MOÇAMBICANA?

Apenas escrevi a história que queria contar. Sempre gostei de usar elementos como o suspense e o mistério nas minhas narrativas. No “*Inspector de Xindzimila*”, penso que isso se consolidou. Mas voltando à tua pergunta, hoje posso dizer que sim, vim mais tarde a perceber que foi um bom desafio, por este ser um género ainda pouco explorado na nossa literatura. Fico feliz por ter podido dar um contributo nesse sentido.

NO LIVRO “SINA DE ARUANDA” (2021) A TEMÁTICA DO MEIO AMBIENTE CRUZA A SUA NARRATIVA. SERÁ TAMBÉM POR INFLUÊNCIA DO SEU TRABALHO NA ÁREA?

Sim, no caso de “*Sina de Aruanda*”, nasce da paixão pelo direito do ambiente, enquanto estudante. Enquanto profissional, fiz uma especialização nessa área e é uma área em que actualmente trabalho. Acho uma causa importantíssima. Tudo isto, em parte, creio eu, contribuiu para que optasse por essa abordagem.

E HÁ MAIS E OUTRAS ESTÓRIAS POR CONTAR?

O universo é cheio de mistérios. Enquanto cá estiver, será um privilégio poder explorar as infinitas histórias que ele nos oferece. É um exercício de aprendizagem, contínuo e, no processo, estou eu também a tentar descobrir-me. 🐝

about the term “Xingondo”. And when my mother explained it to me, I said to her: “really? Mom, I’m going to write a story that will be *Romeo is Xingondo and Julieta is Machangana*.” I think that in my head the idea came as a provocation, a form of reflection on what separates us and what brings us closer. I wanted to explore Shakespeare’s classic, because the story of love and conflict it presents is told and retold in different contexts around the world. I wanted to explore this from a Mozambican perspective. Of course, the pink aura that surrounded me led me to a less dramatic story. Today, perhaps, it would be different.

AND THEN YOU PUBLISH *O INSPECTOR DE XINDZIMILA* (2016), A CRIME NOVEL. WAS IT BREAKING A BARRIER IN MOZAMBICAN REALITY?

I just wrote the story I wanted to tell. I’ve always liked to use elements such as suspense and mystery in my narratives. In *Inspector de Xindzimila*, I think this has been consolidated. But returning to your question, today I can say that yes, I came to realise later that it was a good challenge, as this is a genre that is still little explored in our literature. I am glad to have been able to make a contribution in this regard.

IN THE BOOK *SINA DE ARUANDA* (2021) THE TOPIC OF THE ENVIRONMENT CROSSES ITS NARRATIVE. IS IT ALSO DUE TO THE INFLUENCE OF YOUR WORK IN THE AREA?

Yes, in the case of *Sina de Aruanda*, it was born out of a passion for environmental law as a student. As a professional, I specialised in this area and it is an area in which I currently work. I think it’s a very important cause. All of this, in part, I believe, contributed to my choice of this approach.

AND ARE THERE MORE AND OTHER STORIES TO TELL?

The universe is full of mysteries. While I am here, it will be a privilege to be able to explore the infinite stories it offers us. It’s a continuous learning exercise and, in the process, I’m also trying to discover myself. 🐝

HARARE

MAIS PRÓXIMO DE SI



VOE DIRECTO ENTRE **MAPUTO** E **HARARE**
ÀS **QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS!**

A PARTIR DE
26.350 MZN
Ida e Volta

QUARTAS-FEIRAS | SEXTAS-FEIRAS | DOMINGOS

MAPUTO - 12:30H | HARARE - 14:05H

HARARE - 14:40H | MAPUTO - 16:15H

3X **POR SEMANA**

COMPRE JÁ O SEU BILHETE!

Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para 1737 ou contacte a sua Agência de Viagens.



LAM

Linhas Aéreas de Moçambique

Os corredores do Fatima's Backpackers, instalado na praia do Tofo, estão perfumados pelos aromas da cozinha do Chef transportados pelo vento. Mas o que chama atenção de Paulo Borges, engenheiro de som e proprietário do Gil Vicente Café Bar, é a voz que canta com temperos árabes do litoral da Ilha de Moçambique. “É o Radjha Ali”, responde já habituada a pergunta Fátima Vieira, proprietária do Backpacker e do Restaurante Café Centenário, na Marginal de Maputo, onde Radjha trabalhava o ano inteiro. Tofo era quando a demanda exigisse.

“O Paulo convidou-me aos *jam sessions* do Gil Vicente”, recorda, de costas para o palco da Sala Grande do Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM), em Maputo. No dia seguinte, abriria a temporada deste ano.

Cedo, sob orientações da madrastra, o compositor e intérprete nascido no distrito de Muecate, em Nampula, na década 80, aprendeu a cozinhar. Sempre a cantar. A avó, com quem morou mais tarde, dizia que os vizinhos sempre sabem quando ele está em casa.

Ainda na infância descobriu na música a sua flor de encanto para a transcendência. “Cantei para o louvor”, conta entusiasmado Radjha Ali.

The hallways of Fatima's Backpackers, located on Tofo beach, are perfumed by the aromas of the Chef's kitchen carried by the wind. But what catches the attention of Paulo Borges, sound engineer and owner of the Gil Vicente Café Bar, is the voice that sings with Arabic spices from the coast of the Island of Mozambique.

“It's Radjha Ali”, Fátima Vieira, owner of the Backpacker and the Café Centenário Restaurant, on the Maputo waterfront, where Radjha worked all year, replies, already accustomed to the question. Tofo was when there was demand.

“Paulo invited me to Gil Vicente's jam sessions,” he recalls, with his back to the Sala Grande stage of the Franco-Mozambican Cultural Center (CCFM), in Maputo. The following day would open this year's season.

Early, under the guidance of his stepmother, the composer and performer born in the district of Muecate, in Nampula, in the 80s, learned to cook. Always singing. His grandmother, with whom he later lived, said that neighbours always know when he is home.

Even in his childhood, he discovered in music his flower of charm for transcendence. “I sang for praise,” Radjha Ali says enthusiastically.

Between 2005 and 2006, he had his first professional contact with



RADJHA ALI E OS SEUS TEMPEROS DE NAMPULA

RADJHA ALI AND HIS SPICES FROM NAMPULA



TEXTO TEXT:
LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

As raízes da música de Radjha encontram-se em Nampula, mas também mistura *mapiko* e *xigubo*.

Radjha's music roots lie in Nampula, but it also mixes *mapiko* and *xigubo*.

Entre 2005 e 2006, teve o primeiro contacto profissional com a arte que o guia, no Exército. Os seus superiores, tendo atenção nas balas letais que carrega entre as cordas vocais, o enviaram para a Escola Nacional de Música das Forças Armadas de Moçambique. “Antes eu cantava, mas lá aprendi técnicas, tive aulas de canto e dança”, situa. Recuperava assim o sonho de uma carreira que parecia perdida quando, em 2004, tendo sido escolhido pelo júri para representar Nampula no reality *Fantástico*, teve de ir à Tropa.

Desmobilizado, é com o consagrado “poeta dos acordes” Hortêncio Langa, seu docente na ECA, onde ingressou em 2016, que faz o seu primeiro dinheiro de música.

Radjha Ali, que depois de ingressar na ECA passou a cantar em casamentos e casas de pasto, em 2020, com a pandemia a apertar, em busca de fazer algo que não o parasse, decidiu fazer alguns covers dos músicos e das músicas que mais gostava como “Mama Osileze” de Aida Humberto, que ouvia na rádio na infância, e “Mwanuni” da Banda Eyupuro, num tributo a Zena Bacar.

Os covers tiveram tanto sucesso que foi convidado para um reality show de música designado “Vozes que encantam”. Venceu e as portas se abriram. Voou à Expo Dubai para representar Moçambique por indicação da ministra da Cultura e Turismo, Edelvina Materrula.

No dia do concerto, até às 15.00, o CCFM anunciava que os bilhetes estavam esgotados para a frustração de muitos admiradores que, até às 19.00, meia hora depois da anunciada para o início, aguardavam por um milagre.

Subiu ao palco vestindo calças de capulana amarradas nos extremos da cintura, que já é uma marca do seu figurino, inspiradas nas vestes dos homens do interior de Nampula com falta de dinheiro para comprar roupas convencionais. O público vibrou ao ouvi-lo libertar o seu canto e música com as raízes em Nampula, como se pode perceber na sua apropriação de *namahanja*, *mwasepwa*, *n'sope* e *tufo*. Mas também, pelo que se ouviu, *mapiko* e *xigubo*. As suas músicas, maioritariamente cantadas em *emakhuwa*, contam histórias sobre o que vive, vê e ouve. 🎧

the art that guides him, in the Army. His superiors, paying attention to the lethal bullets he carries between his vocal cords, sent him to the National School of Music of the Armed Forces of Mozambique.

“I used to sing, but there I learned techniques, I took singing and dancing lessons,” he says. He was thus recovering the dream of a career that seemed lost when, in 2004, having been chosen by the jury to represent Nampula in the reality show *Fantástico*, he had to complete his military service.

Demobilised, it is with the renowned “chord poet” Hortêncio Langa, his teacher at ECA, where he joined in 2016, that he makes his first money from music.

Radjha Ali, who after joining ECA started singing at weddings and eating places, in 2020, with the pandemic tightening, in search of doing something that wouldn't stop him, decided to do some covers of the musicians and songs he liked the most, like *Mama Osileze* by Aida Humberto, which I heard on the radio as a child, and *Mwanuni* by Banda Eyupuro, in a tribute to Zena Bacar.

The covers were so successful that he was invited to a music reality show called *Vozes Que Encantam*. He won and the doors opened. He flew to the Dubai Expo to represent Mozambique on the recommendation of the Minister of Culture and Tourism, Edelvina Materrula.

On the day of the concert, by 3 pm, the CCFM announced that tickets were sold out to the frustration of many admirers who, until 7 pm, half an hour after the announcement for the start, were waiting for a miracle.

He took the stage wearing *capulana* pants tied at the ends of the waist, which is already a hallmark of his wardrobe, inspired by the clothes of men from the countryside of Nampula who lacked the money to buy conventional clothes. The audience was thrilled to hear him release his singing and music with roots in Nampula, as can be seen in his appropriation of *namahanja*, *mwasepwa*, *n'sope* and *tufo*. But also, from what has been heard, *mapiko* and *xigubo*. His songs, mostly sung in *Emakhuwa*, tell stories about what he lives, sees and hears. 🎧

Inaugurada em 2017, a Galeria 1834 apresentou-se como um lugar não só para encontrar obras de arte de uma rede de artistas na capital moçambicana, mas também um ponto por se visitar no roteiro turístico-artístico. Mas mais do que isso, como é próprio de galerias, é onde se encontram as mais recentes criações dos artistas e ainda onde se podem fazer contactos com os criadores.

Um misto de inspiração e anos de experiência, o espaço foi criado por importantes artistas moçambicanos, o escultor Gonçalo Mabunda e o fotógrafo Mauro Pinto.

Localizada na Av. Paulo Samuel Kankhomba nº 1773, quase na esquina com a Av. Karl Marx, é discreto por fora, mas sem esconder o que há dentro. Pelas vitrinas espreitam algumas obras, as imponentes esculturas de metal, a marca de Mabunda, os retalhos de material bélico, uma experiência de activismo e talento artístico puro.

A fotografia de retratos introspectivos de Mauro Pinto a contrastar com os trabalhos em desenho a roçar o cubismo, com imagens coloridas do Santos e as obras feitas genericamente à esferográfica sobre papel, com detalhes impressionantes que se confundem com pin-céis em acrílico do mais novo dos mabundas, o Rodrigo.

A Galeria 1834 numa cidade como Maputo onde a arte se exhibe em cada canto, é um diferencial, por ser um lugar de encontro em primeira mão e quase contacto directo com os criadores. 🌱

Opened in 2017, Galeria 1834 presented itself as a place not only to find works of art by a network of artists in the Mozambican capital, but also a place to visit on the tourist-artistic route. But more than that, as is typical of galleries, it is where the most recent creations by artists can be found and where contact can be had with the creators.

A mix of inspiration and years of experience, the venue was created by important Mozambican artists, the sculptor Gonçalo Mabunda and the photographer Mauro Pinto.

Located at Av. Paulo Samuel Kankhomba, 1773, almost on the corner with Av. Karl Marx, it is discreet on the outside, but without hiding what is inside. Through the windows, some works can be seen, the imposing metal sculptures, the Mabunda brand, the scraps of war tools, an experience of activism and pure artistic talent.

The photography of introspective portraits by Mauro Pinto contrasting with the works of drawings bordering on Cubism, with coloured images by Santos and the works made generally with ballpoint pen on paper, with impressive details that are mistaken with the acrylic brushes of the youngest of the Mabundas, Rodrigo.

Galeria 1834, in a city like Maputo where art is displayed in every corner, sets itself apart, since it is a first-hand meeting place and one can have almost direct contact with the creators. 🌱

GALERIA 1834

ARTE AO VIRAR DA ESQUINA ART AROUND THE CORNER

TEXTO TEXT:
EDUARDO QUIVE
FOTO PHOTO:
AGHI



MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

TEATRO COMO ARTE
MARCIAL THEATRE AS A
MARTIAL ART
TEATRO THEATRE

► O Centro de Teatro do Oprimido apresenta "Teatro como Arte Marcial", no dia 16 de Março, no número 4160 da rua da Beira, na Cidade de Maputo. O evento, que será realizado entre as 14 e 16 horas, será uma convergência entre Boal e Feire para construção de um mundo melhor. The Centro de Teatro do Oprimido presents *Teatro como Arte Marcial*, on 16th March, at Rua da Beira, 4160, in the City of Maputo. The event, which will take place between 2 pm and 4 pm, will be a convergence between Boal and Feire to build a better world.

KU TIKUMA MÚSICA MUSIC

► No dia 24 de Março, Lalah Mahigo apresenta a Listen Party ao vivo com Banda do Álbum Ku Tikuma, pelas 18:30, no Centro Cultural Brasil-Moçambique, com uma produção dos 16Neto. On 24th March, Lalah Mahigo presents the Listen Party live with Banda do Álbum Ku Tikuma, at 6h30 pm, at the Brazil-Mozambique Cultural Centre, with production by 16Neto.

ÁFRICA AFRICA

DURBAN STREET FOOD AND MUSIC FESTIVAL FESTIVAL

► Durban Street Food and Music Festival 2022 será realizado entre os dias 15, 16 e 17 de Abril. São três dias de experiências de sabores, culturas, sons e paisagens que fazem de Durban a cidade cosmopolita que é hoje. The Durban Street Food and Music Festival 2022 will be held on 15th, 16th and 17th April. It's three days of experiencing flavours, cultures, sounds and landscapes that make Durban the cosmopolitan city it is today.

ECHOES OF LIFE EXPOSIÇÃO EXHIBIT

► Entre 05 e 31 de Março, o ugandês Simon Peter Katumba apresenta, no Banana Hill Art Gallery, Quênia, a exposição individual "Echoes of Life". Between 5th and 31st March, the Ugandan Simon Peter Katumba presents, at Banana Hill Art Gallery, Kenya, the solo exhibition *Echoes of Life*.

ÁFRICA AFRICA

05/31.MAR

ECHOES OF LIFE



EXPOSIÇÃO EXHIBIT

Nascido em 1989, em Uganda, Katumba é um artista visual que se dedica, principalmente, a pintura. O ambiente religioso e tradicional forte em que foi criado serve de base para as obras que cria. Tem estado a trabalhar em desenvolvimento cultural, religioso, social e económico no contexto de Uganda e como eles mudaram sob a influência ocidental. As cores fortes são uma componente-chave do seu trabalho. Born in 1989 in Uganda, Katumba is a visual artist who is mainly dedicated to painting. The strong religious and traditional environment in which he was raised serves as the basis for the works he creates. He has been working on cultural, religious, social and economic development in the Ugandan context and how they have changed under Western influence. Bold colours are a key component of his work.

MAPUTO

24.MAR

KU TIKUMA

MÚSICA MUSIC

O álbum junta um grande elenco de artistas, músicos, produtores e compositores moçambicanos. As sonoridades levam-nos a uma miscelânea de ritmos que lhe marcaram o percurso enquanto artista, encontramos marrabenta, jazz, afro-jazz e o afro-tradicional. Músicas como "Hoya Hoya" e "Ku Yimbelela", que tiveram produção de Zé Pires, chegaram a concursos como Ngoma Moçambique 2021 e Top Marrabenta 2021. A artista já partilhou palcos com nomes sonantes da música moçambicana desde António Marcos, Stewart, Sukuma, Xixel Langa, Isabel Novela, Elcides Carlos, Mingas e Banda Kakana. The album brings together a large cast of Mozambican artists, musicians, producers and composers. The sounds take us to a mix of rhythms that marked his path as an artist. We can find marrabenta, jazz, afro-jazz and afro-traditional. Songs like *Hoya Hoya* and *Ku Yimbelela*, which were produced by Zé Pires, reached contests such as the Ngoma Mozambique 2021 and the Top Marrabenta 2021. The artist has already shared stages with big names in Mozambican music, from António Marcos, Stewart Sukuma, Xixel Langa, Isabel Novela, Elcides Carlos, Mingas and Banda Kakana.





SAZIA SOUSA

COM QUANTAS TECLAS SE CONSTRÓI O PRESENTE TECNOLÓGICO?

WITH HOW MANY KEYS IS THE TECHNOLOGICAL PRESENT BUILT?

TEXTO TEXT: ELIANA SILVA

FOTO PHOTO: YASSMIN FORTE

Quando falamos sobre tecnologia em Moçambique é impossível não incluir o nome de Sazia Sousa na mesma frase. Há mais de 10 anos, criou aquela que seria uma empresa de referência no mercado nacional. Além disso, Sazia não tem limitado o impacto do seu trabalho à Technoplus; envolve-se em projectos de apoio ao empreendedorismo feminino e a mentoria. Curiosos? Conheçam um pouco mais desta pequena grande empresa, gerida por uma grande empresária com sentido de futuro claro. A carreira de Sazia Sousa funde-se muito com a criação da Technoplus, mas o impacto do seu trabalho vai além da sua empresa. Embora a sua carreira tenha começado antes disso, foi em 2010 que nasceu oficialmente aquela que viria a ser, anos depois, uma das maiores referências no sector tecnológico em Moçambique. “Encontrava-me a trabalhar como freelancer e os clientes passaram a tornar-se empresas, daí a necessidade de sair do mercado informal e ter a empresa registada para continuar a prestar os serviços”, partilha. E até hoje, a Technoplus continua no mercado e tem-na como Directora Geral.

Hoje em dia, a Technoplus é diversa e composta por uma equipa de jovens, com esperança e que acredita no desenvolvimento de Moçambi-

When we talk about technology in Mozambique, it is impossible not to include Sazia Sousa's name in the same sentence. More than 10 years ago, she created what would be the company of reference in the national market. Furthermore, Sazia has not limited the impact of her work to Technoplus. She is involved in projects that support female entrepreneurship and mentoring. Curious? Get to know a little more about this small big company, managed by a big businesswoman with a clear sense of future.

Sazia Sousa's career is frequently intertwined with the creation of Technoplus, but the impact of her work goes beyond her company. Although her career began before that, it was in 2010 that what would become, years later, one of the biggest references in the technology sector in Mozambique was officially born. “I was working as a freelancer and clients started to become companies, hence the need to leave the informal market and have the company registered to continue providing services,” she shares. And to this day, Technoplus is still on the market and has her as its General Manager.

Nowadays, Technoplus is diverse and composed of a team of young, hopeful people and who believe in the development of Mozambique and that



que e que o papel dos técnicos de informática passa pelo envolvimento em projectos sociais de inclusão digital para três públicos: infantil, universitário e profissional.

Uma das preocupações de Sazia Sousa é a igualdade de acesso a tecnologia. “A fraca afluência de mulheres no sector condiciona o que está a ser produzido a nível de tecnologias. Por isso, sempre que há uma oportunidade de as incentivar a interessar-se pela área faço-o através de mentorias e projectos de inclusão digital”.

Por outro lado, a verdade é que muita coisa mudou na última década. De acordo com a fundadora da Technoplus, esta era já uma área em evidente expansão. “A nossa abordagem para o mercado sempre foi de fazer uso de tecnologias para tornar as empresas mais competitivas”.

Hoje o sector está mais exigente, o mercado está cada vez mais receptivo e a compreender melhor a urgência e a necessidade de uso de soluções tecnológicas. E objectivo de Sazia torna-se ainda mais claro: “implementar projectos que tenham um impacto positivo na nossa comunidade e possam ser escaláveis dentro do contexto de moçambicano, tomando em consideração as limitações que temos e que possam ser aplicados em contextos similares de outros países”.

A Technoplus é diversa e composta por uma equipa de jovens, com esperança e que acredita no desenvolvimento de Moçambique.

Technoplus is diverse and composed of a team of young, hopeful people and who believe in the development of Mozambique.

the role of IT technicians includes involvement in social projects of digital inclusion for three target audiences: children, universities and businesses.

One of Sazia Sousa’s concerns is equal access to technology. “The low influx of women in the industry conditions what is being produced in terms of technologies. Therefore, whenever there is an opportunity to encourage them to take an interest in the area, I do so through mentoring and digital inclusion projects.”

On the other hand, the truth is that a lot has changed in the last decade. According to the founder of Technoplus, this was already an area in clear expansion. “Our approach to the market has always been to make use of technologies to make companies more competitive.”

Today, the sector is more demanding, the market is increasingly receptive and better understanding the urgency and need to use technological solutions. And Sazia’s objective becomes even clearer: “to implement projects that have a positive impact on our community and that can be scalable within the Mozambican context, taking into account the limitations we have and that can be applied in similar contexts in other countries.”

CURTE A ULTRA VELOCIDADE

4.5G LTE



Junta-te a Tmcel,
ganhas **3GB + 25 MT**
+ 25 SMS

E ficas conectado



tmcel
MOÇAMBIQUE
TELECOM SA



OPERATION WATER

MARCA D'ÁGUA

WATERMARK

TEXTO TEXT:
ETA MATSINHE
FOTO PHOTO:
OPERATION
WATER

Em diversas regiões de Moçambique, as mulheres e crianças chegam a fazer caminhadas de mais de uma hora em busca de água para o consumo doméstico. Tal água nem sempre é própria para o consumo humano. Ao perceber e ver os problemas que a falta de acesso a água potável traz para a vida de milhões de moçambicanos, Ryan Phillips-Page teve a ideia de criar o empreendimento social Operation Water.

Levar uma solução sustentável para o problema de acesso a água potável, que afecta 49% da população moçambicana e reduzir o tempo que as mulheres e crianças levam para buscar água para o consumo doméstico, é o principal objectivo da Operation Water, tendo como meta beneficiar 300. 000 pessoas em Moçambique, numa fase inicial.

Habitualmente, os projectos de melhoria do acesso a água para as comunidades no interior de Moçambique focam-se na abertura de furos e poços em uma espécie de centro para onde as pessoas deslocam-se para buscar água. Estes sistemas exigem algum esforço físico e não resolvem na totalidade o problema do acesso a água potável. Para fazer face a isto, a Operation Water trabalha no estudo de qualidade da água de cada região para compreender quais as necessidades em termos de tratamentos químicos e assim tornar a água limpa e segura para o consumo humano.

GURUÉ, O PONTO DE PARTIDA

A Operation Water trabalha no modelo de parceria público-privada, com participação do Governo e algumas empresas privadas do sector de energia eléctrica e gestão de sistemas de abastecimento de água.

O projecto Operation Water vem sendo desenhado já há alguns anos, mas a assinatura do concessão com o Governo só teve lugar em Abril de 2021 e prevê a construção de oito sistemas de abastecimento de água. É a primeira e única concessão de provisão de água e a mais longa concessão de que se tem conhecimento, são 30 anos.

Com a assinatura do concessão, a ideia de levar água para mais moçambicanos deixou de ser um sonho e começou a materializar-se. O distrito de Gurué, na província da Zambézia, foi o primeiro a beneficiar-se do projecto.

In several regions of Mozambique, women and children go walk for more than an hour in search of water for domestic consumption. Such water is not always suitable for human consumption. Realising and seeing the problems that the lack of access to clean water brings to the lives of millions of Mozambicans, Ryan Phillips-Page came up with the idea of creating the social enterprise Operation Water.

Bringing a sustainable solution to the problem of access to drinking water, which affects 49% of the Mozambican population and reducing the time it takes for women and children to get water for domestic consumption, is the main objective of Operation Water, with the goal of benefiting 300,000 people in Mozambique, at an early stage.

Usually, projects to improve access to water for communities in the interior of Mozambique focus on opening boreholes and wells in a kind of central location where people go to get water. These systems require some physical effort and do not completely solve the problem of access to drinking water. To face this, Operation Water works on the study of the water quality of each region to understand the needs in terms of chemical treatments and thus make the water clean and safe for human consumption.

GURUÉ, THE STARTING POINT

Operation Water works under a public-private partnership model, with the participation of the Government and some private companies in the electricity sector and that manage water supply systems.

The Operation Water project has been in the works for a few years, but the signature of the concession with the Government only took place in April 2021 and provides for the construction of 8 water supply systems. It is the first and only water supply concession and the longest concession known, 30 years.

With the signing of the concession, the idea of bringing water to more Mozambicans was no longer a dream and began to materialise. The Gurué district, in Zambézia province, was the first to benefit from the project. Research work



O trabalho de pesquisa para a construção do sistema de abastecimento está a um bom ritmo e se espera que, até Fevereiro de 2023, cerca de 70 000 pessoas tenham acesso a água potável. Para garantir a manutenção da maquinaria e a sustentabilidade do sistema, pretende-se cobrar um valor simbólico aos consumidores. “A gestão do projecto será alocada a uma empresa especializada e vai cobrar uma taxa mínima aos consumidores”, indica Ryan.

A construção dos restantes 7 sistemas de captação e abastecimento de água, está prevista para arrancar ainda este ano e levará cerca de um ano para o término.

for the construction of the water supply system is at a good pace and it is expected that by February 2023 around 70 000 people will have access to safe drinking water. In order to guarantee the maintenance of the machinery and the sustainability of the system, it is intended to charge a symbolic value to consumers. “The project management will be allocated to a specialised company and will charge a minimum fee to consumers,” Ryan points out.

The construction of the remaining 7 water collection and supply systems is expected to start later this year and will take about a year to complete.



A Operation Water trabalha no modelo de parceria público-privada, com participação do Governo e algumas empresas privadas do sector de energia eléctrica e gestão de sistemas de abastecimento de água.

Operation Water works under a public-private partnership model, with the participation of the Government and some private companies in the electricity sector and that manage water supply systems.



UM CICLO DE NOVAS POSSIBILIDADES

A crise de água afecta vida das comunidades, em particular das mulheres e crianças, a diversos níveis. Onde há escassez do precioso líquido, falta saneamento, há níveis alarmantes de malnutrição, as desigualdades de género acentuam-se, há falta de oportunidades económicas, entre outros problemas.

Quando a água potável começar a chegar às comunidades, através do projecto Operation Water, espera-se a redução do tempo em que as mulheres e as crianças levam para ir buscar água para as suas

A CYCLE OF NEW POSSIBILITIES

The water crisis affects the lives of communities, in particular women and children, at different levels. Where there is a shortage of the precious liquid, there is no sanitation, there are alarming levels of malnutrition, gender inequalities are accentuated, there is a lack of economic opportunities, among other problems.

famílias. E, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade.

“Estamos a trabalhar para o empoderamento da mulher. Queremos que elas tenham mais tempo para dedicar-se a criação de negócios, cuidar da sua família ou qualquer outra actividade que elas desejem e não têm tempo para fazer. Assim, quando as mulheres não precisarem mais de ir ao poço buscar água, vamos impulsionar a economia ao nível das comunidades”, promete Ryan.

O estímulo a economia à escala local é um outro projecto que se pretende em identificar mulheres com potencial para ensinar habilidades para as outras mulheres, como por exemplo agricultura, costura e artesanato, criando assim uma cadeia de valor. “Esperamos formar agricultoras ou costureiras com alta qualidade e capazes de produzir em grandes quantidades.”

Outro grande impacto desta iniciativa na vida das comunidades está relacionado com a electrificação de áreas que antes não tinham acesso à energia eléctrica. Levar água ao interior de Moçambique implica directamente levar energia eléctrica, porque os sistemas de captação e abastecimento de água funcionam por via da corrente eléctrica. E, no nosso país, onde falta água quase sempre também falta electricidade.

“Decidimos criar os nossos próprios sistemas de geração de energia eléctrica e será energia sustentável. Sabemos que não será possível fornecer água a para as pessoas sem energia eléctrica, assim sendo temos parcerias para levar água e energia para as comunidades. Permitindo que as machambas sejam mais produtivas, pois terão sistemas de irrigação. A conservação e processamento dos alimentos também vai ser melhorada uma vez que deixará de ser manual.

PENSAR FUTURO

Em Moçambique, as taxas de mortalidade infantil ainda são altas, dados da UNICEF indicam que cerca de 320 crianças morrem diariamente devido a doenças como malária, infecções respiratórias e diarreia. O consumo de água de baixa qualidade ou falta dela para o consumo tem o seu contributo na mortalidade infantil, porque é a principal causa de diarreias e por vezes surtos de cólera.

Outro grande impacto negativo da crise de água na vida das crianças é o baixo rendimento escolar e desistência, em alguns casos. As crianças acordam de madrugada, percorrem vários quilómetros e carregam volumes de mais de 20 quilos de água na cabeça. Devido a este tempo de trabalho e esforço físico, as crianças chegam cansadas à escola e não raras são as vezes que faltam as aulas para ajudar na busca pela água.

“Quando tivermos água nas comunidades, as crianças passarão a ter mais tempo para dedicar-se aos estudos e melhorar o seu aproveitamento. Elas acordam cedo para ajudar as suas mães a buscar água para o consumo doméstico e isto interfere no seu aproveitamento escolar. Também, poderão ter mais horas para fazer os seus deveres escolares uma vez que as suas casas estarão electrificadas e estudar de noite deixará de ser um problema.”

Pela importância do projecto, já se começa a trabalhar para levá-lo a outros lugares. Empresas com programas de Responsabilidade Social Corporativa relacionados à água, empoderamento das mulheres, alívio da pobreza e desenvolvimento da juventude são chamadas a colaborar. 🌱

When clean water begins to reach communities through the Operation Water project, it is expected that the time it takes for women and children to get water for their families will be reduced. And, subsequently, improve the quality of life of the entire community.

“We are working for the empowerment of women. We want them to have more time to dedicate themselves to creating a business, taking care of their family or any other activity they want and don’t have time to do. So when women no longer need to go to the well to get water, we will boost the economy at the community level,” Ryan promises.

Promoting the economy at a local scale is another project that aims to identify women with the potential to teach skills to other women, such as agriculture, sewing and crafts, thus creating a value chain. “We hope to train high-quality farmers or seamstresses and capable of producing in large quantities.”

Another major impact of this initiative on the lives of communities is related to the electrification of areas that previously did not have access to electricity. Bringing water to the interior of Mozambique directly implies bringing electricity, because the systems for capturing and supplying water work via electricity. And in our country, where there’s no water there is almost always also no electricity.

“We decided to create our own electric power generation systems and it will be sustainable energy. We know that it will not be possible to provide water to people without electricity, so we have partnerships to bring water and energy to communities. Allowing the fields to be more productive, as they will have irrigation systems. Food preservation and processing will also be improved, as it will no longer be manual.

THINK FUTURE

In Mozambique, infant mortality rates are still high. UNICEF data indicate that about 320 children die daily due to diseases such as malaria, respiratory infections and diarrhoea. The consumption of low quality water or lack of it for consumption has its contribution to infant mortality, as it is the main cause of diarrhoea and sometimes outbreaks of cholera.

Another major negative impact of the water crisis on children’s lives is low school performance and dropout rates, in some cases. Children wake up at dawn, walk several kilometres and carry volumes of more than 20 kilos of water on their heads. Due to this time of work and physical effort, children arrive at school tired and it is not uncommon for them to miss classes to help looking for water.

“When we have water in the communities, children will have more time to devote to their studies and improve their performance. They wake up early to help their mothers get water for domestic consumption and this interferes with their school performance. Also, they may have more hours to do their homework as their homes will be electrified and studying at night will no longer be a problem.”

Due to the importance of the project, work has already begun to take it to other places. Companies with Corporate Social Responsibility programmes related to water, women’s empowerment, poverty alleviation and youth development are called upon to collaborate. 🌱



GIRAFÁ SOLAR SOLAR GIRAFFE

DO CÉU, O SOL PARA MANGUNZE, ENERGIA FROM THE SKY, THE SUN TO MANGUNZE, ENERGY

TEXTO TEXT: ELTON PILA
FOTO PHOTO: AMILTON NEVES

Está especada a meio da rua, cercada pelos tons verdes das árvores, uma paisagem que lhe é comum. E percebemos logo, pela estrutura, de onde chega o nome. Vemos o tronco, o pescoço longo feito de grossos lenhos a suportar uma cabeça ligeiramente virada para o céu, como se pudesse absorver todos os raios de sol, é nela onde estão montados os painéis. A estrutura utiliza energia solar fotovoltaica para alimentar um armário técnico, como se fosse um grande coração amarelo a bombear energia para 10 tomadas de (re)carregamento de telemóveis.

Girafa Solar, um projecto que chega à localidade de Mangunze, distrito de Chongoene, Gaza, pela mão da Fundação Carlos Morgado e financiado pela embaixada da Irlanda, foi inaugurado em 2020. Em uma localidade com mais de 10.000 habitantes a que a energia convencional demorou chegar, sem a pretensão de ser a luz no fundo do túnel, foi energia a meio da rua. É energia limpa, que se renova em cada amanhecer, mas que continua viva mesmo depois do pôr do sol. Dezenas de telemóveis são (re)carregados diariamente. Contas feitas, a cifra dos beneficiários ultrapassa os 3000, revela-nos o Padre Juan Gabriel Arias da Missão de São Benedito Mangunze, encarregada de gerir o projecto. Mas podem ser sempre mais. “Existem muitas pessoas que, ao passar, aproveitam também para (re)carregar os seus telemóveis” - Padre Juan Gabriel Arias.

Clara Manuel Mimbire foi duplamente beneficiada pelo projecto. Mais do que (re)carregar o seu telemóvel, a Girafa Solar tornou-se o seu local de trabalho. Ela e outra companheira estão encarregadas de fazer a limpeza e auxiliar outros utentes. Nascida em Macia, parte da vida feita em Maputo, foi o amor que a levou para Mangunze, em 2007. Mas nunca

It is standing in the middle of the street, surrounded by the green tones of the trees, a landscape that is familiar to the species. And we immediately understand, from the structure, where the name comes from. We see the body, the long neck made of thick wood supporting a head slightly turned towards the sky, as if it could absorb all of the sun's rays. It is where the panels are mounted. The structure uses photovoltaic solar energy to power a technical cabinet, as if it were a big yellow heart pumping energy to 10 mobile phone (re)charging sockets.

Solar Giraffe, a project that reaches the town of Mangunze, district of Chongoene, Gaza, by the hand of the Carlos Morgado Foundation and financed by the Irish Embassy, was inaugurated in 2020. In a town with more than 10,000 inhabitants where conventional energy took a while to reach, without claiming to be the light at the end of the tunnel, it was energy in the middle of the street. It is clean energy, which is renewed at every dawn, but which remains alive even after sunset. Dozens of cell phones are (re)charged daily. After all, the number of beneficiaries exceeds 3,000, reveals Father Juan Gabriel Arias from the Saint Benedict Mangunze Mission, in charge of managing the project. But there can always be more. “There are many people who, when passing by, also take the opportunity to (re)charge their cell phones” - Father Juan Gabriel Arias.

Clara Manuel Mimbire was doubly benefited by the project. More than (re)charging cell phones, the Solar Giraffe has become her workplace. She and another companion are in charge of cleaning and helping other users. Born in Macia, part of her life lived in Maputo, it was love that took her to Mangunze, in 2007. But she never got used to life without elec-



se habituou à vida sem corrente eléctrica. “Antes da Girafa Solar, era um grande sofrimento, a vida era muito difícil”, diz. Também por isso, ainda hoje, já com algumas zonas de Mangunze com ligações eléctricas convencionais implantadas, a Girafa Solar continua a ser um ponto de referência. Mais do que um espaço de (re)carregamento de telemóveis, como nos contam o Padre e Clara, é também um espaço de encontros, reuniões comunitárias e debates. E o rádio, que se lhe está acoplado, marca a trilha sonora dos jogos de futebol que tem lugar em um campo ali perto. Enquanto o sol anunciar o dia, em Mangunze, haverá energia e vida. E ainda bem. 🌿

tricity. “Before the Solar Giraffe, it was a great suffering, life was very difficult,” she says. This is also why, even today, with some areas of Mangunze with conventional electrical connections in place, the Solar Giraffe continues to be a landmark. More than a space for (re)charging mobile phones, as Father and Clara tell us, it is also a space for encounters, community meetings, debates. And the radio, which is attached to it, sets the soundtrack to the football matches that take place on a field nearby. As long as the sun announces the day, in Mangunze, there will be energy and life. And that’s great. 🌿

Mais do que um espaço de (re)carregamento de telemóveis, é também um espaço de encontros, reuniões comunitárias, debates.

More than a space for (re)charging mobile phones, it is also a space for encounters, community meetings, debates.





ETHALE PUBLISHING

UMA EDITORA QUE PROMOVE NARRATIVAS AFRICANAS

A PUBLISHING HOUSE THAT PROMOTES AFRICAN NARRATIVES

TEXTO TEXT:
VITTORIA DI LELIO
FOTO PHOTO:
DILAYLA ROMEO

Há alguns anos, um realizador congolês veio a Maputo para fazer um documentário sobre a cidade, filmando a avenida Vladimir Lenine. Ele achava que aquela avenida representava todas as idiosincrasias da história do país inteiro, do prédio 33 Andares ao mercado informal do Xiquelene. O documentário nunca viu a luz, o realizador foi embora e a avenida ficou a viver a sua vida de sempre.

Chapas, carros, gentes e lojas de todos os tipos, roupas, mercearias, cafés. Ninguém teria apostado em abrir uma livraria porque, se sabe, o negócio livreiro não é rentável. Mas ainda bem que existem corajosos e visionários neste mundo: dois jovens lançaram-se na aventura e abriram a livraria Ethale, na Avenida Vladimir Lenine nr. 2195, a filha da editora Ethale (conto, história, narrativa em emakhuwa).

A editora Ethale, por sua vez, é filha do Festival “Fim do caminho” que de 2014 a 2017 teve lugar em Mossuril e na Ilha de Moçambique. Um Festival de Cinema e Literatura, feito por três jovens, Alex Macbeth, Anna Di Giola e Jessemusse Cacinda. Levaram escritores, debates e ideias sobre africanidade, diversidade, criatividade e imaginação, durante três anos. Anos ricos de experiências, aprendizagem e surpresas amargas também. Como quando anunciaram 6 livros de clássicos africanos traduzidos em português para o prémio do concurso literário sobre contos policiais. No mercado, não havia nada disso. Poucos autores traduzidos. Nenhuma circulação das narrativas africanas em África. Além disso, muitos participaram do concurso e apresentaram contos policiais. O júri seleccionou 15 deles para serem publicados. Aí surgiu a ideia de fundar uma editora. Com ela tiveram que aprender rapidamente a ultrapassar as imensas dificuldades da indústria do livro.

A few years ago, a Congolese filmmaker came to Maputo to make a documentary about the city, filming Avenida Vladimir Lenine. He thought that that avenue represented all the idiosyncrasies of the entire country’s history, from the 33 Floors building to the informal market in Xiquelene. The documentary never saw the light of day, the director left and the avenue was left to live its usual life.

People carriers, cars, people and shops of all kinds, clothes, grocery stores, cafes. Nobody would have bet on opening a bookstore because, as you know, the book business is not profitable. But it’s a good thing that there are courageous and visionaries in this world: two young people embarked on an adventure and opened the Ethale bookstore, on Avenida Vladimir Lenine, 2195, the offspring of publishing house Ethale (“tale, story, narrative” in Emakhuwa).

The publisher Ethale, in turn, is the offspring of the Festival “Fim do Caminho”, that from 2014 to 2017 took place in Mossuril and the Island of Mozambique. A Film and Literature Festival, held by three young people, Alex Macbeth, Anna Di Giola and Jessemusse Cacinda. They took writers, debates and ideas about Africanity, diversity, creativity and imagination, for three years. Rich years of experiences, learning and bitter surprises too. Like when they announced 6 books of African classics translated into Portuguese for the prize in the literary competition on detective stories. There was nothing like that on the market. Few translated authors. No circulation of African narratives in Africa. In addition, many participated in the contest and presented detective stories. The jury selected 15 of them to be published. Then came the idea of founding a publishing house. With



“Alguns dias depois, a Ethale Publishing nasceu com uma dupla missão: publicar novas vozes em Moçambique e, por outro lado, traduzir a ficção africana clássica para o português – conta Alex Macbeth - ambas seriam um investimento em narrativas africanas. Formámos uma empresa e em Junho de 2017 estreámos com a nossa antologia criminal, *O hambúrguer que matou o Jorge*”.

A Ethale é hoje uma realidade em crescimento na arena global, em vários canais, graças às novas tecnologias. Em Setembro de 2021, a editora participou em parceria com a Fundação Moleskine, no evento *AfroCuration* em Moçambique como parte da Iniciativa de Educação WikiAfrica: mais de 70 jovens voluntários aprenderam a criar e editar os primeiros artigos da Wikipédia na língua emakhuwa.

A Ethale traduziu e publicou “*A morte e o Cavaleiro do Rei*” de Wole Soyinka, prémio Nobel para a Literatura em 1986, também “*A greve dos mendigos*” de Aminata Sow Fall e “*Matigari*” de Ngugi wa Thiong’o.

“Somos uma editora vocacionada na promoção de narrativas africanas. A nossa visão de africanidade vai para

it, they had to learn quickly to overcome the immense difficulties of the book industry.

“A few days later, Ethale Publishing was born with a double mission: to publish new voices in Mozambique and, on the other hand, to translate classic African fiction into Portuguese – says Alex Macbeth – both would be an investment in African narratives. We established a company and in June 2017 we debuted with our criminal anthology, *O Hambúrguer Que Matou o Jorge*. Ethale is now a growing reality in the global arena, across multiple channels, thanks to new technologies. In September 2021, the publisher participated, in partnership with the Moleskine Foundation, in the *AfroCuration* event in Mozambique as part of the WikiAfrica Education Initiative: more than 70 young volunteers learned to create and edit the first Wikipedia articles in the Emakhuwa language.

Ethale has translated and published *A Morte e o Cavaleiro do Rei*, by Wole Soyinka, Nobel Prize for Literature in 1986, also *A Greve dos Mendigos*, by Aminata Sow Fall, and *Matigari* by Ngugi wa Thiong’o.

“We are a publishing house dedicated to promoting

Bem-vindo, Welcome, Karibu na Avenida Vladimir Lenine.

Bem-vindo, Welcome, Karibu on Avenida Vladimir Lenine

além do espaço físico e geográfico. É uma noção acima de tudo cultural e filosófica – explica Jessemusse Cacinda - consideramos africano não apenas a aquele que possui um bilhete de identidade que o conecta a um país africano, mas aquele que vive as culturas africanas e toma-a em consideração para construir as suas visões de mundo”.

“Não fazíamos ideia do que estávamos a fazer ou do que devíamos estar a fazer: sabíamos apenas que tínhamos de enfrentar a escassez de livros no país – comenta Alex Macbeth – cinco anos, 15 livros e várias colaborações depois, estamos a lançar uma aplicação trilingue para livros africanos, a Ethale Books App live no Google Play Store, a primeira plataforma digital para livros electrónicos em Moçambique”.

O que dirá o realizador congolês da próxima vez que vier a Maputo? 🐘

African narratives. Our vision of Africanity goes beyond physical and geographic space. It is above all a cultural and philosophical notion - Jessemusse Cacinda explains - we consider African not only those who have an identity card that connects them to an African country, but those who live African cultures and take them into account to build their worldviews.”

“We had no idea what we were doing or what we should be doing: we only knew that we had to face the shortage of books in the country – Alex Macbeth comments. Five years, 15 books and several collaborations later, we are launching a trilingual app for African books, the Ethale Books App live on the Google Play Store, the first digital platform for e-books in Mozambique.”

What will the Congolese director say the next time he comes to Maputo? 🐘



PAULO OLIVEIRA

SENTIDO DE MISSÃO

A SENSE OF MISSION



Quando Paulo Oliveira, 48 anos de idade, decidiu abraçar o motociclismo de todo-o-terreno sofreu oposição dentro de casa: os pais consideravam perigoso. Ele persistiu pela afinidade com a moto desde tenra idade. Mas o facto de ter nascido numa família de classe média o impossibilitou de começar a pilotar ainda pequeno. Só aos 20 anos de idade é que teve a sua primeira moto, fruto do trabalho que realizou durante as férias escolares.

Começou a treinar com regularidade, tendo chegado a participar em algumas corridas em Portugal, país onde nasceu. Ainda a sonhar com grandes conquistas, sofreu um grave acidente e teve de se retirar das pistas. Em 2009, muda-se para morar a tempo inteiro em Moçambique. Chegou a trabalho, mas ao longo do tempo foi como se tivesse sido nascido aqui, acabou adquirindo a nacionalidade moçambicana. Era o destino a ajudar a tecer o futuro. Em Maputo, conhece gente que ama motociclismo e decide retomar à prática da modalidade. Participou de alguns campeonatos regionais e em países como Marrocos, Portugal e Espanha. À medida que o tempo passava, foi acreditando que podia ir mais longe. Sonhou que podia chegar ao Rally Dakar. Para materializar, teve de treinar todos os dias, sacrificar as horas com a família e reunir requisitos para a qualificação. Foi atrás até que em 2020 conseguiu a qualificação durante as provas de classificação realizadas em “Andalucia Rally”, na Espanha, tendo ficado em segundo lugar na sua classe.

Ano passado, participou de campeonato do mundo de todo-o-terreno em Baja Aragon, competição que se realizou na região de Teruel, na Espanha. No mesmo ano, esteve em mais uma representação internacional, onde conquistou o campeonato do mundo de todo-o-terreno na Jordânia.

Paulo Oliveira fez história. É o primeiro moçambicano a participar do campeonato do mundo de motociclismo. Foi para lá com a missão de cumprir as 13 etapas e conseguiu. Em 14 dias, percorreu 8500 quilómetros, 13 horas por dia a pilotar uma moto. Pelo percor-

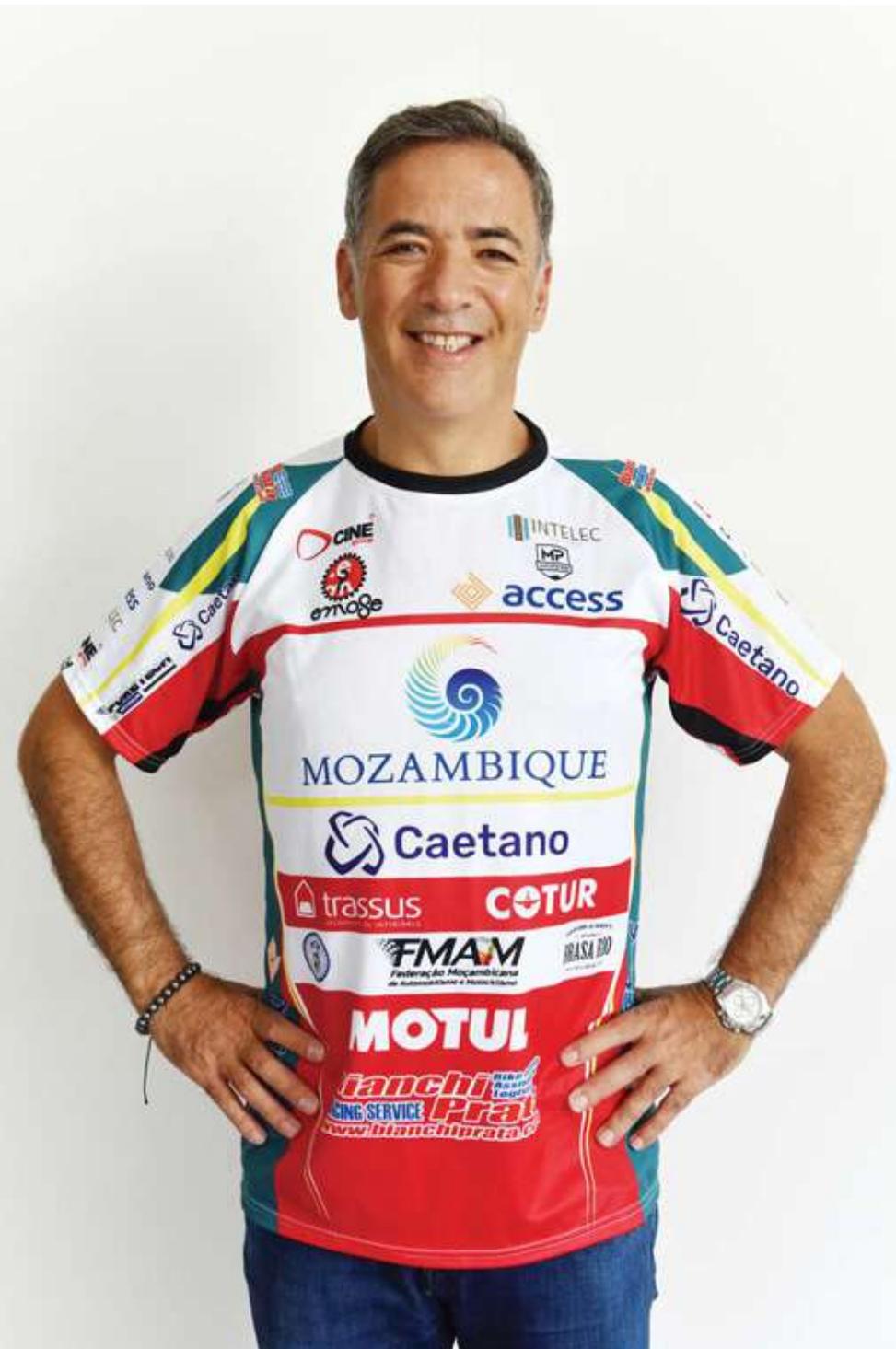
When Paulo Oliveira, 48 years old, decided to embrace off-road motorcycling, he faced opposition at home: his parents considered it dangerous. He persisted because of the affinity with motorcycles from an early age. But the fact that he was born into a middle-class family made it impossible for him to start riding at a young age. It was only at the age of 20 that he had his first motorcycle, the result of the job he worked during school holidays.

From there, he started training regularly, having even participated in some races in Portugal, the country where he was born. Still dreaming of great achievements, he had a serious accident and had to retire from the tracks. In 2009, he moved to live full-time in Mozambique. He came to work, but over time it was as if he had been born here, and he ended up acquiring Mozambican nationality. It was fate helping weave the future. In Maputo, he meets people who love motorcycling and decides to return to the sport. Participated in some regional championships and in countries like Morocco, Portugal and Spain. As time went by, he began to believe that he could go further. He dreamed that he could make it to the Dakar Rally. To materialise, had to train every day, sacrifice time with his family and meet requirements for qualification. He chased it until, in 2020, he managed to qualify, during the classification events held in the Andalusia Rally, in Spain, having taken second place in his class.

Last year, he participated in the off-road world championship in Baja Aragon, a competition that took place in the Teruel region of Spain. In the same year, he was in another international representation, where he won the off-road world championship in Jordan.

Paulo Oliveira made history. He is the first Mozambican to participate in the motorcycle world championship. He went there with a mission to complete the 13 stages and he succeeded. In 14 days, he covered 8500 kilometres, 13 hours a day riding a motorcycle. Along the way, obstacles: rocks, moun-

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



so, os obstáculos: pedras, montanhas, terreno não habitual, motor danificado, o que lhe fez perder 45 horas de corrida. Na quarta etapa sofreu uma queda e quebrou duas costelas. A dor era intensa, mas teve de engolir o choro, fazer do sentido de missão um analgésico e pilotar até completar as etapas. “As pessoas desistem, eu fui até onde queria”.

Com vários anos de estrada, já sabe que o desporto motorizado é uma modalidade de risco. “Requer 101 por cento de concentração. Qualquer erro é fatal”.

Talvez também por isso o motociclismo no geral passa por momentos tenebrosos no país. A massificação é uma miragem ainda, mas Paulo Oliveira tem já uma solução: criar uma academia. Há um acordo com ATCM (Automovel Touring Clube de Maputo) para albergar o centro de formação e já dispõe de algum material para o arranque das actividades previstas para este ano.

Já percorreu tantos quilómetros que declara: “Já não há medo. A velocidade não assusta. Nós é que a controlamos. Quando aumenta, a atenção deve dobrar”.

tains, unusual terrain, a damaged engine, which made him lose 45 hours of racing. In the fourth stage, he suffered a fall and broke two ribs. The pain was intense, but he had to swallow his tears, make of his sense of mission a pain reliever, and pilot his way through the stages. “People give up, I went as far as I wanted.”

With several years on the road, he already knows that motorsport is a risky sport. “It requires 101 percent concentration. Any mistake is fatal.”

Maybe that’s also why motorcycling in general is undergoing dark moments in the country. Massification is still a mirage, but Paulo Oliveira already has a solution: to create an academy. There is an agreement with the ATCM (Automóvel Touring Club de Maputo) to house the training centre and it already has some of the materials to start the activities planned for this year.

He has covered so many kilometres that he declares: “There is no longer any fear. Speed is not scary. We are the ones who control it. When increases, attention must double.”

É o primeiro moçambicano a participar do campeonato do mundo de motociclismo.

He is the first Mozambican to participate in the motorcycle world championship.



XIPIXI

O ESTILO É O HOMEM STYLE IS THE MAN

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Xipixi é uma marca africana de luxo. Resultado da vivência cosmopolita do seu fundador, António Macheve Jr., a marca surge para responder a uma lacuna de mercado. Prestes a celebrar uma década de existência, fomos descobrir qual é a receita para servir elegância e requinte aos homens africanos.

Xipixi significa gato em ronga e ao elevar a cultura nacional veio valorizar toda geração masculina moçambicana. “O meu desejo é colaborar cada vez mais com cavalheiros moçambicanos no mun-

Xipixi is an African luxury brand. Result of the cosmopolitan experience of its founder, António Macheve Jr., the brand aims to address a market gap. About to celebrate a decade of existence, we went to discover the recipe for serving African men with elegance and refinement.

Xipixi means “cat” in Ronga and, by elevating the national culture, it came to bring value the entire Mozambican male generation. “My desire is to collaborate more and more with Mozambican gentlemen in the world of en-





Um dos princípios da marca XIPIXI é promover o cavalheirismo. Eu adoro vestir cavalheiros e vê-los a sentirem-se mais confiantes e charmosos.

One of the principles of the Xipixi brand is to promote chivalry. I love dressing gentlemen and seeing them feel more confident and charming. ■■

ANTÓNIO MACHEVE JR.

do do entretenimento, showbiz, negócios e diplomacia para personalizar os seus estilos e mostrar a comunidade internacional que os artistas e homens de negócios moçambicanos são vestidos por marcas de luxo moçambicanas”, afirma o designer.

Acima de tudo, aquilo que o designer procura é oferecer aos homens a oportunidade de se expressarem criando um estilo pessoal através da elegância que confere às suas peças. “Um dos princípios da marca XIPIXI é promover o cavalheirismo. Eu adoro vestir cavalheiros e vê-los a sentirem-se mais confiantes e charmosos através das nossas roupas e acessórios, sobretudo os noivos, pois é uma grande responsabilidade vestir um homem no dia mais especial da sua vida”, partilha António.

À influência de Virgil Abloh, antigo Director Criativo da Louis Vuitton, e de Karl Lagerfel, antigo Director Criativo da Chanel, António acrescenta o corte de marcas como a Daks, Dunhill e Berluti como referências. “A Heron Preston, Off-White e Alyx são marcas que tenho estado a estudar com alguma intensidade nos últimos 3 anos. Não só pelos estilos distintos das marcas, mas também pelas suas estruturas corporativas e os seus modelos de negócios, são marcas que em 5-7 anos expandiram com muita rapidez com uma presença física sólida em várias partes do mundo”, acrescenta António.

Uma década vivida e as expectativas para a XIPIXI são elevadas. Com um olhar atento sobre o que se passa dentro e fora do continente africano, António confessa que há melhorias a fazer. “O nosso principal foco actualmente é aumentar e melhorar a nossa capacidade e os nossos canais de distribuição para o mercado internacional. Estamos prestes a lançar a nossa loja online, que vai permitir com que qualquer um possa adquirir produtos XIPIXI em qualquer parte do mundo”. 🌍

tainment, showbiz, business and diplomacy, to customise their styles and show the international community that Mozambican artists and businessmen are dressed by Mozambican luxury brands,” the designer states.

Above all, what the designer looks for is to offer men the opportunity to express themselves by creating a personal style through the elegance that he lends his pieces. “One of the principles of the Xipixi brand is to promote chivalry. I love dressing gentlemen and seeing them feel more confident and charming through our clothes and accessories, especially a bride and a groom, as it is a great responsibility to dress a man on the most special day of his life,” António shares.

To the influence of Virgil Abloh, former Creative Director at Louis Vuitton, and Karl Lagerfel, former Creative Director at Chanel, António adds the cut of brands such as Daks, Dunhill and Berluti as references. “Heron Preston, Off-White and Alyx are brands that I have been studying with some intensity in the last 3 years.

Not only because of the different styles of the brands, but also because of their corporate structures and their business models, they are brands that in 5-7 years have expanded very quickly with a solid physical presence in multiple parts of the world,” António adds.

A decade lived and expectations for Xipixi are high. With an attentive eye on what is happening inside and outside the African continent, António confesses that there are improvements to be made. “Our main focus today is to increase and improve our capacity and our distribution channels for the international market. We are about to launch our online store, which will allow anyone to purchase Xipixi products anywhere in the world.” 🌍

XAI-XAI

Agora já pode voar entre
Maputo e Xai-Xai aos Sábados!

A PARTIR DE

4,471 MZN
(IDA) ✈️

VOO COM CONEXÃO PARA JOHANESBURGO,
BEIRA, NAMPULA E TETE.



LAM

Linhas Aéreas de Moçambique

Compre

Lojas LAM
Agência de Viagens

Ligue

1737

Siga

📍 @voelamm
📷 flylam.mz

Visite

www.lam.co.mz

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

NA CELEBRAÇÃO DO SÃO VALENTIM LAM BRINDA PASSAGEIROS

CELEBRATING SAINT
VALENTINE'S DAY
LAM GIFTS PASSENGERS

HOMENAGEM A... JAIME PREÇO

TRIBUTE TO...
JAIME PREÇO

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB



NA CELEBRAÇÃO DO SÃO VALENTIM LAM BRINDA PASSAGEIROS CELEBRATING SAINT VALENTINE'S DAY LAM GIFTS PASSENGERS

Por ocasião da passagem do Dia de São Valentim, Dia dos Namorados, a LAM ofereceu brindes aos passageiros que estiveram a bordo das aeronaves da companhia na data em referência.

A iniciativa, segundo explicou a Chefe do Departamento de Serviço ao Cliente, Feroza Mussa, visa acarinhá-los os passageiros, por ocasião desta data significativa, para que se sintam valorizados.

Brigite Lemos, que na ocasião viajava com destino à cidade de Quelimane, disse que a iniciativa é de louvar, na medida em que os utentes dos serviços desta transportadora aérea se sentiram honrados e satisfeitos com o gesto carinhoso da companhia.

"A LAM deveria sempre promover este tipo de gestos. Nós precisamos de ser acarinhados. Para mim, é bom. Vou a Quelimane em missão de serviço, mas acredito que muitos passageiros estejam a passeio, por ocasião desta data. Bem-haja LAM", referiu Brigite Lemos. Com destino a Vilankulo, na província de Inhambane, o casal Luís e Nurja Bettencourt escolheu esta data para se deslocar àquele destino turístico para a sua lua-de-mel. "Receber um brinde especial da LAM, para nós, é uma bênção. Os chocolates em forma de coração vieram mesmo a calhar. Somos casados de fresco. Parabéns à LAM", concluiu Nurja Bettencourt. 🍷

On the occasion of Saint Valentine's Day, LAM offered gifts to passengers who were on board the company's aircraft on that date.

The initiative, as explained by the Head of the Customer Service Department, Feroza Mussa, aims to pamper passengers, on the occasion of this significant date, so that they feel valued.

Brigite Lemos, who at the time was traveling to the city of Quelimane, said that the initiative is to be commended, insofar as the users of the services of this air carrier felt honoured and satisfied with the company's affectionate gesture.

"LAM should always promote this type of gesture. We need to be cherished. For me, it's good. I am going to Quelimane for work, but I believe that many passengers are on holiday, on the occasion of this date. Well done, LAM," said Brigite Lemos. Heading to Vilankulo, in the province of Inhambane, the couple Luís and Nurja Bettencourt chose this date to travel to that tourist destination for their honeymoon. "Receiving a special gift from LAM, for us, is a blessing. The heart-shaped chocolates really came in handy. We are newlyweds. Congratulations to LAM," Nurja Bettencourt concluded. 🍷

CANAIS ONLINE CRESCEM EM 2021 ONLINE CHANNELS GROW IN 2021

Num mundo cada vez mais digital, as plataformas online da LAM mostram-se ajustadas a esta tendência e fruto disso é a aceitação que têm entre os utilizadores.

Em 2021, por exemplo, aumentou a preferência dos nossos clientes pela compra de bilhetes nos meios electrónicos, mais concretamente no site, onde as vendas tiveram um crescimento de 22% em comparação a 2020.

Nesta mesma plataforma, em 2021, registamos um crescimento na ordem de 64% de usuários que realizaram check-in online (111,790) quando comparado com dados de 2020 em que foram 68,316 passageiros a fazer o check-in online.

Recorde-se que a plataforma, para além dos serviços de compra de bilhetes e check-in, permite também ao passageiro efectuar alterações nas reservas, bem como a consulta de horários de voos em tempo real. 🍷

In an increasingly digital world, LAM's online platforms are proving to be well-adjusted to this trend and the result of this is the acceptance they have among users.

In 2021, for example, our customers' preference for purchasing tickets in electronic format increased, more specifically on the website, where sales grew by 22% compared to 2020.

On this same platform, in 2021, we recorded a growth of around 64% in users who checked-in online (111,790) when compared to 2020 data, in which 68,316 passengers checked-in online.

It should be remembered that the platform, in addition to ticket purchase and check-in services, also allows passengers to make changes to their reservations, as well as consult flight schedules in real time. 🍷



LAM OBTÉM CERTIFICAÇÃO IOSA PELA 8ª VEZ CONSECUTIVA

LAM OBTAINS IOSA CERTIFICATION FOR THE 8TH CONSECUTIVE TIME

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. foi reconhecida com a renovação do seu certificado IOSA - IATA Operational Safety Audit, pela oitava vez consecutiva, sendo válido, agora, até 26 de Outubro de 2023. A auditoria decorreu de 5 a 9 de Julho de 2021, por 5 especialistas internacionais, credenciados pela IATA.

A auditoria em referência avaliou a conformidade de 926 requisitos da IOSA, distribuídos por 8 vertentes, nomeadamente: ORG – Organização e Gestão; FLT – Operações de Voo; DSP – Controlo Operacional e Despacho de Voo; MNT – Engenharia e Manutenção de Aeronaves; CAB – Operações de Cabine; GRH – Operações de Terra; CGO – Operações de Carga e SEC – Gestão de Segurança.

A renovação do certificado pela IOSA, programa de auditoria da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), é o reconhecimento do empenho da equipa de profissionais dedicados da LAM, no cumprimento dos padrões estabelecidos pela indústria de aviação cujos objectivos têm em vista a segurança operacional.

O IACM - Instituto de Aviação Civil de Moçambique, autoridade reguladora nacional, desempenha um papel crucial na manutenção e melhoria contínua dos standards operacionais da companhia e seus prestadores de serviço.

A LAM foi certificada pela primeira vez em 2007, tendo sido certificada sucessivamente em 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019 e 2021. 🇸

LAM – Mozambican Airlines, SA was recognized with the renewal of its IOSA - IATA Operational Safety Audit certificate for the eighth consecutive time, which is now valid until 26th October 2023. The audit took place from 5th to 9th July, 2021, by 5 international experts, accredited by IATA.

The audit in question evaluated the compliance of 926 IOSA requirements, spread over 8 aspects, namely: ORG – Organisation and Management; FLT – Flight Operations; DSP – Operational Control and Flight Dispatch; MNT – Aircraft Engineering and Maintenance; CAB – Cabin Operations; HRM – Ground Operations; CGO – Cargo Operations; and SEC – Security Management.

The renewal of the certificate by IOSA, the audit programme of the International Air Transport Association (IATA), is the recognition of the commitment of the team of dedicated professionals at LAM, in complying with the standards established by the aviation industry whose objectives are aimed at operational safety.

The IACM - Civil Aviation Institute of Mozambique, the national regulatory authority, plays a crucial role in the maintenance and continuous improvement of the operational standards of the company and its service providers.

LAM was certified for the first time in 2007, having been successively certified in 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019 and 2021. 🇸



LAM FIRMA PARCERIA COM REVISTA NEGÓCIOS LAM SIGNS PARTNERSHIP WITH NEGÓCIOS MAGAZINE

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique firmou, a 14 de Fevereiro, em Maputo, uma parceria com a Maxmedia, proprietária da revista “negócios”, tendo em vista o objectivo de expandir o seu âmbito de partilha de informação com os passageiros, clientes e público em geral.

A revista “negócios” fará inserção, nas suas publicações, de conteúdos institucionais da LAM e a companhia, por seu turno, garante um número de passagens estabelecido para a deslocação dos profissionais da Maxmedia.

Na assinatura do acordo, o Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, disse que “abre-se uma nova perspectiva de juntar aos canais de comunicação da companhia um parceiro que entende a actual dinâmica do mercado e por isso gera informação de forma rápida e com qualidade.”

Por seu turno, o Director da Maxmedia, Jaime Langa, referiu que “a assinatura do acordo é de relevância inestimável, pois, estamos inseridos num mercado exigente e de competitividade. Há necessidade de inovarmos cada vez mais para poder seguir no mercado. Agradecemos à LAM por ter acolhido a nossa iniciativa.” 🇸

LAM - Mozambican Airlines signed on 14th February, in Maputo, a partnership with Maxmedia, owner of the Negócios magazine, with a view to expanding its scope of sharing information with passengers, customers and the general public.

Negócios magazine will insert institutional content from LAM in its publications and the company, in turn, guarantees a set number of tickets for the travel of Maxmedia professionals.

At the signing of the agreement, LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, said that “a new perspective opens up to add to the company's communication channels a partner who understands the current dynamics of the market and therefore generates information quickly, and with quality.”

In turn, Maxmedia's Director, Jaime Langa, said that “the signing of the agreement is of incalculable importance, as we are inserted in a demanding and competitive market. There is a need to innovate more and more in order to remain in the market. We thank LAM for welcoming our initiative.” 🇸

HOMENAGEM A | TRIBUTE TO

JAIME PREÇO

QUANDO A INDICAÇÃO COINCIDE COM O SONHO

WHEN THE RECOMMENDATION MATCHES THE DREAM

Funcionário das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), desde 1985, por indicação da Direcção de Educação de Maputo, Jaime Preço cresceu fascinado pelo decolar e aterrar dos aviões e o destino permitiu que trabalhasse em seu mundo e construísse uma carreira de sucessos. “Na verdade, sempre quis trabalhar na LAM. Como cresci no Bairro de Inhagoia, via aviões levantando voo e aterrando e isso fascinava-me bastante. A indicação para LAM coincidiu com o meu sonho”, disse.

Tendo, inicialmente, trabalhado como estagiário na secção de Gestão de Stock, Preço teve um bom percurso na LAM e conseguiu ultrapassar todos os sobressaltos que lhe foram surgindo ao longo dos anos de uma dedicação sempre reconhecida pela empresa.

Nunca teve nomeações, mas chegaram-lhe todas as condecorações que todos os trabalhadores exemplares recebem da LAM. “No meu percurso na LAM, consegui formar-me como homem e não me arrependo de ter estado nesta companhia.”

Jaime Preço pautou sempre pela disciplina e correcção e, por isso, orgulha-se de nunca ter tido algum processo disciplinar durante todos os anos de sua prestação na empresa. 🇸

An employee of Mozambican Airlines (LAM) since 1985, at the recommendation of the Maputo Education Directorate, Jaime Preço grew up fascinated by planes taking off and landing, and fate allowed him to work in its world and build a successful career. “Actually, I always wanted to work at LAM. As I grew up in the Inhagoia neighbourhood, I saw planes taking off and landing and that fascinated me a lot. The recommendation for LAM coincided with my dream,” he said.

Having initially worked as an intern in the Stock Management section, Preço had a good career at LAM and managed to overcome all the hurdles that have arisen over the years of a dedication that has always been recognised by the company.

He never received nominations, but he received all the decorations that all exemplary workers receive from LAM. “In my journey at LAM, I managed to train myself as a man and I don’t regret having been in this company.”

Jaime Price has always been guided by discipline and correction and, therefore, is proud of never having had any disciplinary proceedings during all the years of service at the company. 🇸

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO



No meu percurso na LAM, consegui formar-me como homem e não me arrependo de ter estado nesta companhia.

In my journey at LAM, I managed to train myself as a man and I don't regret having been in this company. “



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

SANDRA JAFAR TARMAMADE

A LAM REPRESENTA
ESTABILIDADE

LAM REPRESENTS STABILITY

Às vezes a realidade é maior do que o sonho. Tão maior que o sonho torna-se apenas um prenúncio da realidade possível. Depois, tem o destino, este composto de dias, circunstâncias e escolhas que definem o lugar em que acabamos por pertencer. O próprio destino construiu a carreira de Sandra Jafar Tarmamade (n. 1966). Em adolescente, talvez impressionada com o avião a rasgar as nuvens, sonhava em ser assistente de bordo. “Era um sonho vago”, diz-nos. Não se tornaria realidade, mas serviria de prenúncio do que viria a ser sua vida. Nascida em Inhambane, impuseram-lhe o cargo de escriturária na Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações. Na época, o Governo escolhia o destino dos estudantes finalistas. Mas, dois anos e meio depois, pediu férias e nunca mais voltou.

Chegou a Maputo para continuar os estudos, mas também para trabalhar. (Re)começou como vendedora numa loja de vestuário, de onde saiu para se tornar secretária na construtora Soares da Costa.

Um anúncio de que a empresa Linhas Aéreas de Moçambique precisava de pessoal no departamento de Controlo de Receitas e Tráfego abriu novos horizontes. Mas, pela experiência no currículo, sugeriram a vaga no secretariado da Direcção de Operações. “Como secretária, lidava directamente com o pessoal navegante técnico e de cabine, comissários e assistentes de bordo”. Estava mais perto do sonho, mas percebeu que seria complicado realizar. “Tinha medo de voar”.

Trabalhou durante 17 anos com o director de Operações, chegou ao topo de carreira na sua função. Mas pensou que precisava de novos desafios. Surgiu um recrutamento interno para uma vaga na Direcção Comercial, conseguiu a vaga. Continua lá até hoje, a desempenhar funções de Revenue Integrity Auditor. De forma voluntária faz parte dos núcleos Care Team para o Plano de Resposta a Emergências e é Focal Point de Segurança e Saúde no Trabalho para Direcção Comercial.

Sometimes reality is bigger than the dream. So much bigger that the dream becomes just a harbinger of possible reality. Then there is destiny, which is made up of days, circumstances and choices that define the place where we end up belonging. Destiny itself built the career of Sandra Jafar Tarmamade (b. 1966). As a teenager, perhaps impressed by planes ripping through the clouds, she dreamed of becoming a flight attendant. “It was a vague dream,” she tells us. It wouldn’t come true, but it would serve as a harbinger of what would become her life.

Born in Inhambane, she was given the position of clerk in the Provincial Directorate of Transport and Communications. At the time, the Government chose the fate of finalist students. But two and a half years later, she asked for a vacation and never came back.

She arrived in Maputo to continue her studies, but also to work. She (re)started as a saleswoman in a clothing store, from where she left to become a secretary at the Soares da Costa construction company.

An announcement that Mozambican Airlines needed staff in the Revenue and Traffic Control department opened new horizons. But, due to the experience in her curriculum, they suggested the opening in the secretariat of the Directorate of Operations. “As a secretary, I dealt directly with the technical and cabin crew, flight attendants and assistants.” She was closer to the dream, but she realized that it would be difficult to achieve. “I was afraid of flying.”

She worked for 17 years with the Director of Operations, reaching the top of her career in her role. But she thought she needed new challenges. There was an internal recruitment for an opening in the Commercial Directorate, and she got the job. She remains there to this day, performing the functions of Revenue Integrity Auditor. Voluntarily, she is part of the Care Core Team for the Emergency Response Plan and is the Occupa-

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO



Não me lembro de momentos maus.

I don't remember bad times. "

Portugal, Inglaterra, França, Namíbia, África do Sul são paragens que, ao mesmo tempo que acrescentaram na formação pessoal, ajudaram a vencer o medo de voar. Entrou na LAM com as habilitações da 9ª classe, mas a sede de aprender fez com que concluísse o ensino médio e depois o superior. "A LAM representa estabilidade", refere.

Quando lhe pedimos para olhar os momentos mais difíceis dos seus mais de trinta anos na LAM, a resposta que nos dá – "não me lembro de momentos maus" – diz muito do tipo de profissional que é. Não é pedantismo, tem consciência clara de que "nem tudo foi um mar de rosas", mas são os momentos bons que prefere colocar aos ombros da memória. ✎

tional Health and Safety Focal Point for Commercial Management.

Portugal, England, France, Namibia, South Africa are places that, at the same time, added to her personal training, helping to overcome the fear of flying. She joined LAM with her 9th grade qualifications, but her thirst for learning made her finish high school and then university. "LAM represents stability," she says.

When we asked her to look back at the most difficult moments of her more than thirty years at LAM, the answer she gives us – "I don't remember bad times" – says a lot about the type of professional she is. She is not pedantic, she is clearly aware that "not everything was a bed of roses," but it is the good moments that she prefers to place on the shoulders of memory. ✎

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- || For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



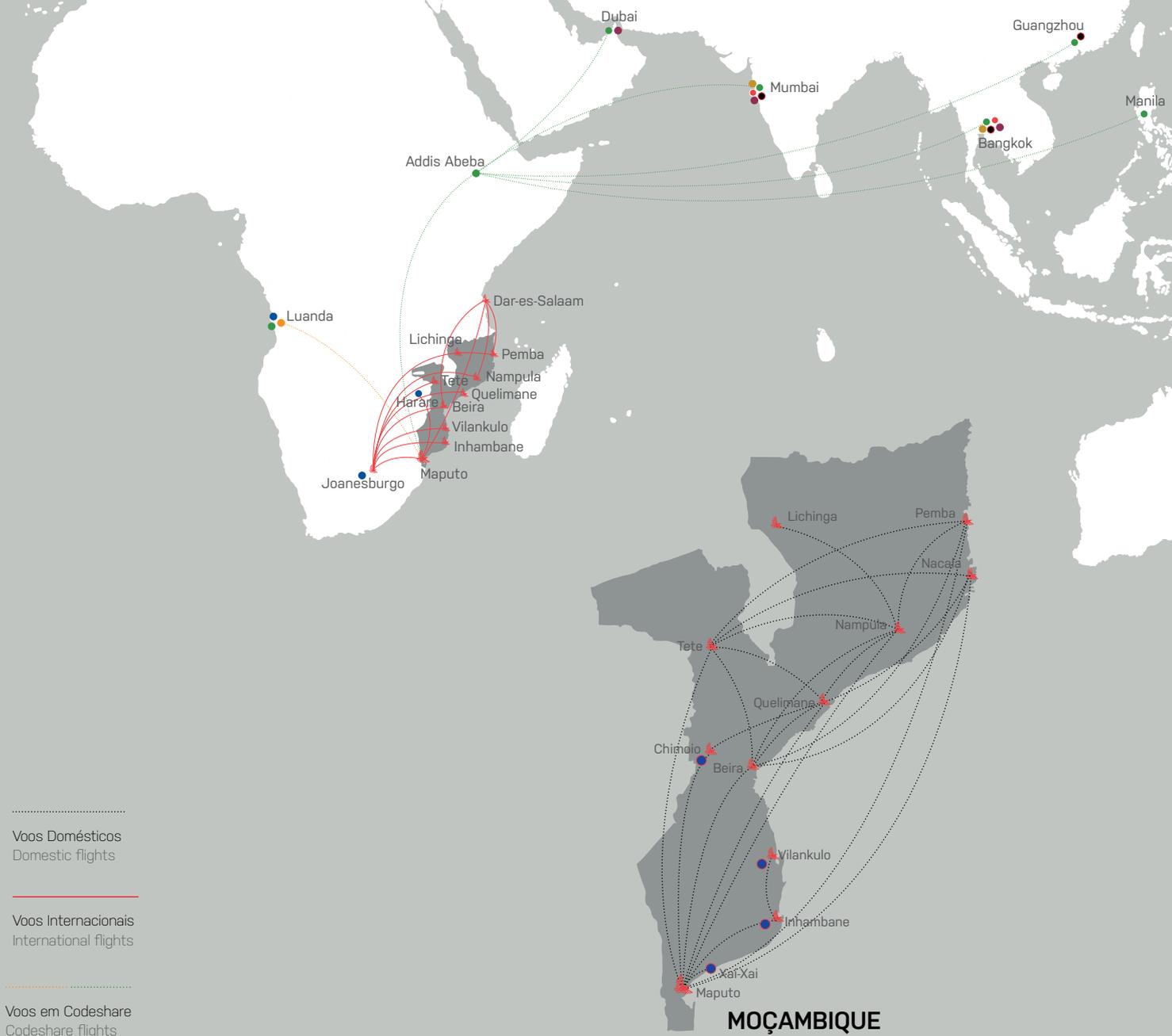
BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



Cinco milhões de razões para **acreditar!**

Novos tempos, a confiança de sempre



Na **Minerva Print**, aprendemos ao longo de mais de um século que só com a qualificação das pessoas e a aposta na inovação se vencem os desafios.

A nossa história, enlaçada com a nossa ânsia de modernidade levaram Moçambique a confiar-nos o seu mais íntimo activo: o futuro.

Orgulhamo-nos de colaborar decisivamente na educação das nossas crianças produzindo, no nosso país, mais de cinco milhões de livros.

Assim, sabemos que o futuro passa por nós.

Pré-impressão

Impressão

Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

www.print.co.mz

Av. Mohamed Siad Barre, n° 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz



OBRIGADO

***POR ESTAR SEMPRE
AO NOSSO LADO***

Agradecemos por nos confiar o seu negócio.

Standard Bank **É POSSÍVEL**